FUNDADORES
M. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario- S. S CARQUEJA
Telephs: no Porto, 39 e 98, em Lisboa, 308—Central
End. telegr.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone 21
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

ANNO LXVI—NUMERO 302
PREÇO DA ASSIGNATURA: Portal: trimestre, 1$200 réis Lisboa, Provincia, Hespanha e Hespanha, trimestre, 1$750—Africa Occidental e Oriental: semestre, 3$000—Brazil, semestre, 3$500 réis—Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal: semestre, 3$400. — Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO — 20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES Fazem-se em harmonia com as tabellas, adoptadas na Administração do Jornal.

Quinta-feira, 11 de dezembro de 1919

Sciencia e trabalho

Em toda a tinta que se tem gasto na imprensa d'esta cidade a propósito do ensino profissional tecnico, ainda não vimos uma nota que reconhecesse a ajustada da collisão e do trabalho, á similhança do que se faz nos grandes paizes industriaes.

No nosso paiz, infelizmente, esta alliança é qual desconhecida. Sabemos que alguns professores da Universidade do Porto, reconhecendo os altos serviços que a sciencia presta ás industrias, por mais de uma vez se têem promptificado a elucidar os industriaes sobre varios pontos e particularidades technicas; e sabemos igualmente que alguns dos nossos industriaes... Estes aproximações são, porém, raras e furtivas. Embora haja entre nós a intuição das enormes vantagens que proviriam á economia nacional de uma forte intimidade entre a sciencia e o trabalho, nada se fez ainda, nem se pensa fazer, de positivo sobre o assumpto. A sciencia e o trabalho andam entre nós em completo divorcio — as escolas vivendo de theorias scientificas, e as fabricas luctando frequentemente com o desconhecimento de processos que lhes facilitariam a producção e lhes proporcionariam magnificos aperfeiçoamentos nos productos.

Estamos ainda na phase antiga em que se suppunha que a sciencia devia cultivar-se n'uma photosphera de luz intangivel, inteiramente distanciada das applicações praticas immediatas, servindo apenas por longas dissertações nebulosas, e tornando-se inaccessivel aos homens de trabalho. Esta phase tem que acabar. E' preciso que a sciencia desça do Olympo em que a collocam, como divindade do paganismo hellenico, e se humanise, vestindo a blusa dos laboratorios, descerrando os segredos dos gabinetes, espalhando em formulas claras e singelas, ao alcance de todas as intelligencias, os thesouros da sua força e da sua riqueza.

O formidavel desenvolvimento das industrias na Allemanha é devido á conjugação dos estudos academicos com as funcções industriaes. Os estudantes descem ás fabricas; e os operarios e os mestres vão ás escolas, não para seguirem cursos regulares, que a sua condição lhes não permitte, mas para se instruirem nas experiencias publicas, e se elucidarem nos conselhos que os professores lhes facultem, ou nos ensinamentos que os sabios lhes ministrem. Entre a sciencia e o trabalho ha na Allemanha a harmonia que existe entre o pensamento que discorre e o braço que executa. Alli a sciencia não serve só de ornato intellectual ás pessoas que a estudam ou a ensinam: é exposta com toda a clareza, em conferencias, em relatorios, ou em revistas de especialidades varias, a quem necessite de conhecer as suas conclusões praticas, e a quem pelo trabalho habitual e effectivo possa tornal-as fecundas e fructificantes.

Não se diga que o atrazo das nossas industrias impossibilita o exito da vulgarisação scientifica. Por causa d'esse atrazo é que se torna indispensavel agir. Dizer ao industrial que a Universidade da sua terra lhe proporciona, sob forma de instrucções empiricas, os processos mais uteis de melhorar o fabrico, não é querer chamar esse industrial ao estudo aprofundado e laborioso de que, nas escolas, derivaram essas instrucções; — é pôr ao seu alcance os progressos scientificos que elle não conhece, e que, uma vez conhecidos, o hão-de guiar no melhoramento das suas aptidões technicas, produzindo trabalho melhor e mais perfeito, e contribuindo pelos progressos da sua industria para o augmento da riqueza do paiz.

Tratando-se de escolas technicas, onde as sciencias de applicação, como a mechanica, a physica e a chimica, são fontes abundantes de desenvolvimento industrial, seria grato vêr que ás sessões dos museus, dos laboratorios e das conferencias praticas d'essas escolas, pudessem assistir os mestres e operarios de todas as officinas que a sciencia incessantemente faz em favor do trabalho industrial.

J. V. R.

HESPANHA

Madrid, 8 de dezembro
(Cor. do Commercio do Porto)

A suspensão dos fornaes; informações e considerações a proposito.

Depois de Lisboa, Pariz, Barcelona e Roma, coube a Madrid a vez de encontrar-se privada de jornaes. Não sabemos como terminará aqui este pleito entre as emprezas e os seus operarios, contando como operarios os jornalistas syndicados, que fizeram causa commum com os typographos, linotypistas e impressores. Esta vem a ser a novidade da presente *grève*: a confabulação dos jornalistas intellectuaes com os jornalistas manuaes e, diramos, com os jornalistas *pernaes* e *guturaes*, uma vez que tambem estão no *complot* os vendedores, cuja contribuição para a obra de cultura que o jornalismo implica é meramente de pernas para correr e de garganta para pregoar!

O chronista vai completar 30 annos de vida jornalistica e confessa publicamente que nunca pensou, nem por sonhos, que se podésse chegar a similhante situação! O typographo, o operario do jornal e até o proprio vendedor, o distribuidor, eram sempre os nossos amigos, os nossos intimos amigos, pois todos constituiamos uma especie de familia, unida pelos vinculos fortes do trabalho para um fim commum. As gerarchias e a disciplina mantinham-se, não pela tyrannia de um chefe, nem pelo uso, e muito menos abuso, de auctoridade que a cada um correspondia na sua esphera; mas sim por um entendimento seguro e pela consciencia que todos tinhamos do nosso dever. O director era o amigo do redactor ou do gerente, o redactor era o amigo ou amigo de todos os outros, como chefe paternal e bondoso de familia, e todo mascava as mil maravilhas.

O syndicalismo envenenou tudo; e agora já não é possivel este entendimento cordeal na familia do periodico, sem distincção de classes nem de categorias e, o que é peor, estão divididas as proprias classes e não ha accordo dentro das mesmas categorias!

As emprezas jornalisticas de Madrid, como as de todo o mundo, forçosamente terão de reconhecel-o, [illegible] publicar a contrapensação do excesso dos encargos occasionados pelas incidencias da guerra. O seu campo é limitado, e além d'isso, como os interesses dos grandes rotativos não são coincidentes com os dos periodicos de pequena tiragem, nunca foi possivel chegar a um accordo concreto ácerca dos meios de defeza contra a ruina que implica o fabuloso augmento dos preços do papel, das tintas e de todos os materiaes que entram na confecção de um periodico. Assim, a maior parte dos jornaes de Madrid, ou antes, todos, com excepção de dois, continuam-se vendendo a cinco centimos e mantêem quasi os seus antigos preços de publicidade.

Os *grevistas* fazem pedidos exorbitantes e não se conformam com as concessões, já consideraveis e que com evidente sacrificio fazem as emprezas. E o mais curioso do caso é que duas ou tres d'estas, estão contra as restantes, a favor dos individuos em *grève*. Quaes são essas emprezas discordantes? As mais fortes? As que têem existencia propria? Não. As grandes emprezas, independentes, são precisamente as que não pódem acceder ás exigencias dos operarios, porque só a esperança de melhores dias as anima a arrostar com os sacrificios presentes e com os que derivam dos augmentos que estão dispostas a conceder.

Não sabemos como terminará este pleito, repetimos; o que nos parece é que os *grevistas* estão laborando contra os seus proprios interesses, e de uma maneira mais immediata que n'outras industrias. Em principio, é incoherente a crença n'um milagre economico que permitta ganhar muito e trabalhar pouco; mas a realidade d'esta incoherencia, em outras industrias levará algum tempo a evidenciar-se. No jornal, os effeitos serão mais rapidos: morrerão brevemente muitos periodicos, e então ficarão com as suas reivindicações satisfeitas... theoricamente, mas praticamente sem trabalho, muitos dos que poderam ir vivendo com o que boamente lhes pódem dar as emprezas na conjunctura presente. Será isto verdade?...

Brevemente o veremos!

A.

AFRICA ORIENTAL

Lourenço Marques, 1 de novembro
(Cor. do Commercio do Porto)

Noticias de Quelimane — A illuminação electrica — Ideia de um congresso — Outras informações.

Noticias de Quelimane dizem que ha alli falta de generos no mercado.

Estão sendo pintados todos os edificios d'aquella villa, que apresenta, por isso, um aspecto bastante agradavel.

Realisaram-se alli festejos nos dias 4, 5 e 6 de outubro, commemorando o anniversario da republica portugueza, havendo «kermesse», regata, concurso de tiro, «foot-ball», illuminações, ornamentações nas ruas, sendo de bastante effeito a do largo da Republica, baile na Liga Naval, batuques, etc.

—A Associação das Artes Graphicas, de Lourenço Marques, vai realisar exposições, conferencias e recitas.

—Têem sido apresentadas varias queixas dos habitantes de [illegible] ácerca do máu serviço com que [illegible] teem sido feitas ha quatro annos e estão concluidos.

No emtanto, os visinhos de Komati Port, n'um mez, instalaram e inauguraram a sua luz electrica.

—O jornal «A Provincia» lança a ideia da realisação annual de um congresso provincial, constituido por entidades delegadas de todas as colectividades politicas, economicas, de classe, pelos municipios, etc., no intuito de, por meio de trabalhos, de theses, de communicações e outros estudos dignos, conscienciosos e criteriosos, se poder pensar a sério e methodicamente no progresso e desenvolvimento de Moçambique.

—Alguns republicanos filiados no Partido Republicano Portuguez estão reorganisando o partido n'esta cidade e vão fundar aqui um centro democratico.

—Na vaga deixada no conselho inspector da instrucção publica, pela retirada para a metropole do engenheiro snr. Miranda Guedes, foi nomeado o general snr. Alberto Feliciano Marques Pereira, professor do Lyceu Nacional 5 de Outubro.

—Foram nomeados administradores interinos das circumscripções de Moebaze e Oseina, respectivamente, o tenente de infantaria snr. Carlos Antonio Casaca e o alferes do quadro privativo snr. Francisco Nunes.

—Appareceram ha dias as primeiras chuvas que, infelizmente, se têem feito esperar, e que foram poucas. A estiagem, tanto pela União como pela nossa provincia, tem causado muitos prejuizos. Muito gado bovino tem morrido á fome.

—Com o capital de nove contos e sob a razão social de Fabião, Pimenta & Serpa, constituiram-se em sociedade os snrs. A. J. Fabião, E. R. Pimenta e A. A. Serpa, com negocio de calçado. O estabelecimento vai ficar um primor e os seus proprietarios vão mandar vir da metropole um certo numero de artistas da especialidade para dar o maior desenvolvimento á sua industria.

—«O Incondicional» publicou uma entrevista de um seu redactor com o major aviador snr. A. M. Miller, excellente piloto da visinha União, sobre possibilidades de vôo do Transvaal a Lourenço Marques e através toda a provincia de Moçambique.

Disse o referido aviador que um grupo de homens empreendedores trata, a sério, da navegação aerea por toda a Africa, calculando realisar para esse fim um capital de 250:000 libras.

A exploração, de começo, será para serviço de passageiros e de cartas urgentes, e depois tratar-se-ha de correio, em geral, e de mercadorias.

As carreiras começarão entre Inhambane e Lourenço Marques e d'aqui estabelecer-se-ha o serviço para a Beira, Chinde Town e depois ligar-se-ha esse serviço com a Rhodesia e Nissaland.

Será feito um contrato com o governo portuguez para serem alugados os terrenos necessarios para as estações da Companhia n'esta provincia.

Realisado o capital, serão adquiridos doze apparelhos Vickers-Vimy, que poderão transportar 15 passageiros, com gazolina sufficiente para 5 horas de vôo, dando uma velocidade de umas cem milhas á hora.

C.

BRAZIL

Manaus, 21 de novembro
(Cor. do Commercio do Porto)

Sobresaltos; a politica; insubordinações; considerações—Informações commerciaes—Outras noticias.

Vivemos n'uma atmosphera asphyxiante de boatos que nos trazem em continuo sobresalto, rouxando a paz da familia amazonense e a tranquillidade aos que diariamente se entregam aos seus labores da lucta pela vida.

A politica, que é o ponto de maior interesse e para onde convergem todos os sentidos do governador e seus servidores e aduladores, n'uma occasião em que a posição precaria do Estado nenante as suas responsabilidades da solvencia de seus compromissos exige a harmonia e a paz pelo seu levantamento moral, commette-u mais esta iniquidade.

Emquanto o alto commercio lucta desesperadamente para conservar o credito sempre lisonjeador mantido não só nos outros Estados da União como tambem no estrangeiro, emquanto os empregados publicos, vivendo na mais desoladora miseria, confiam na acção do governo; emquanto a classe menos abastada vai protestando em surdina contra a carestia da vida, na vã esperança de que o governo interceda a seu favor; emquanto a pobreza campeia infrene n'esta cidade, out'rora invejada como o El Dorado, o governo abre nababescamente as portas do seu thesouro para abafar revoltas.

Os boatos eram de toda a natureza. Alguns officiaes da força policial descontentes com o seu mandante, e como tal Luiz Manoel Fiuza, haviam-se constituido em conselho de guerra, quando os factos á affirmação feita pelo Times, de ser a diminuição do numero de loucos devida em grande parte á geral depressão (general lawering) da prosperidade material; mas esta estranheza desapparece quando, logo abaixo, o grande jornal explica que ha menos doidos porque morrem mais, e que morrem mais porque comem menos, e que comem menos porque as administrações hospitalares, assoberbadas pela carestia da vida, não podem gastar tanto na alimentação de cada internado, como proporcionalmente gastavam antes da guerra.

Este curioso phenomeno é consequencia natural da falta de juizo caracteristica dos doidos. Única entre todas, a classe dos alienados não soube pedir, por falta de equilibrio mental, augmento de salario e diminuição das horas de trabalho. Eis ahi a razão de haver agora menos loucos em Inglaterra: os infelizes pobres de espirito—principalmente os furiosos, que não podem estar quietos, trabalham o mesmo que d'antes, e morrem de fraqueza, porque comem muito menos...

Mas esta razão, que é a principal, não é a unica, nem a mais divertida. Outro motivo, e este algum tanto surprehendente, apresentam os estatisticos officiaes para explicar o menor «stock» actual de loucos declarados e hospitalisados:—é que nos ultimos tempos têem sido encerrados nos asylos poucos homens de entre os dezoito e quarenta e um annos, *porque só se internaram, d'essas idades, os que eram* physicamente impróprios para o serviço militar!

Temos, portanto, que uma parte do exercito britannico que ajudou a derrotar a Allemanha e a libertar o mundo, era constituida por doidos; mas ficamos sem saber qual a especie de psychose de que soffria o maior numero d'elles. Seriam porventura os furiosos, tão proprios para a cegueira heroica dos assaltos?

O Times não o diz; mas já não diz pouco para a gente pôr as mãos na cabeça—a vêr se ella ainda está no seu logar e se ainda poderá servir para alguma coisa mais do que a arrumação do chapéu.

D.

BRAZIL

Manaus, 21 de novembro
(Cor. do Commercio do Porto)

Sobresaltos; a politica; insubordinações; considerações—Informações commerciaes—Outras noticias.

Vivemos n'uma atmosphera asphyxiante de boatos que nos trazem em continuo sobresalto, rouxando a paz da familia amazonense e a tranquillidade aos que diariamente se entregam aos seus labores da lucta pela vida.

A politica, que é o ponto de maior interesse e para onde convergem todos os sentidos do governador e seus servidores e aduladores, n'uma occasião em que a posição precaria do Estado nenante as suas responsabilidades da solvencia de seus compromissos exige a harmonia e a paz pelo seu levantamento moral, commette-u mais esta iniquidade.

Emquanto o alto commercio lucta desesperadamente para conservar o credito sempre lisonjeador mantido não só nos outros Estados da União como tambem no estrangeiro, emquanto os empregados publicos, vivendo na mais desoladora miseria, confiam na acção do governo; emquanto a classe menos abastada vai protestando em surdina contra a carestia da vida, na vã esperança de que o governo interceda a seu favor; emquanto a pobreza campeia infrene n'esta cidade, out'rora invejada como o El Dorado, o governo abre nababescamente as portas do seu thesouro para abafar revoltas.

Os boatos eram de toda a natureza. Alguns officiaes da força policial descontentes com o seu mandante, e como tal Luiz Manoel Fiuza, haviam-se constituido em conselho de guerra, quando os factos [illegible] ao [illegible] ao [illegible] [illegible] [illegible]

BAUME BENGUE'

CURA GOTTA E RHEUMATISMO

' VENDA

m todas as pharmacias

Alfandega do Porto

Ordens de serviço

Circular da 3.ª repartição da direcção geral das Alfandegas:

«Sendo preciso proceder no laboratorio junto d'esta repartição a estudos ácerca dos oleos sobre que recáe a classificação do artigo 39.º-A da pauta de importação, estabelecido pelo decreto n.º 6:019, de 1º de setembro ultimo, cleva-se v. exc.ª ordenar que, sempre que tal mercadoria seja submettida a despacho de importação para consumo ou de entrada em qualquer deposito aduaneiro, d'ella seja remettida a esta repartição uma amostra, na porção de um litro, com indicação do nome do importador e peso total da mercadoria, sem prejuizo do expediente normal estabelecido pela nota 2.070, L. 9, da direcção geral das Alfandegas, expedida pela 1.ª secção da 1.ª repartição, em 5 do mez corrente, fica sem effeito o disposto na ordem de serviço n.º 563, de 4 de novembro ultimo, quanto ao despacho de manteiga procedente dos Açores e Madeira.

Foi communicado que, segundo a nota circular n.º 1:695, L. 9, da 1.ª secção da 1.ª repartição da direcção geral das Alfandegas, de 5 do corrente, o snr. ministro das finanças «declarou que o dizer LV. do n.º 4.º da tabella do imposto de sello, approvada por carta de lei de 24 de maio de 1902 «Titulo de reembolso de direitos» abrange não só os direitos designados na pauta vigente, como o correspondente aggravamento proveniente da sua conversão em ouro, e ainda a importancia das sobretaxas, visto que todas estas quantias são as realmente restituidas, depois que a exportação dos respectivos artefactos foi feita.»

Segundo communicação da 1.ª repartição da direcção geral das Alfandegas, «as auctorisações de reexportação da carga dos navios ex-allemães são concedidas exclusivamente pelo snr. ministro das finanças.»

Na fronteira

Emigração clandestina

Em Chaves, quando tentavam passar para Hespanha, indocumentados, com o intuito de emigrarem clandestinamente para a França, foram presos pelo agente da policia de emigração clandestina Manoel de Carvalho Osorio Pinto, o lavrador Francisco Gomes de Pinho e os cunhados José de Pinho e Silva e Joaquim Fernandes da Silva e o trabalhador Fernando Tavares, todos de Ovar; e o trabalhador José Maria de Sá Ferreira, este de Chaves.

Os presos foram entregues ao juizo de direito d'aquella comarca.

ARVORE DO NATAL

dos de fino gôsto.

Rua 31 de Janeiro, 210

Subsistencias

Assucar

Foi enviado o seguinte telegramma ao snr. ministro da agricultura:

«Juntas freguezias do Porto, constantemente instadas pelos parochianos lhes seja fornecido assucar por senhas preço tabellado, cuja falta é absoluta no mercado, reiterando pedidos já feitos exc.mos governador civil e delegado abastecimentos e estando proximas festas Natal, em que consumo é grande, pedem v. exc.ª a fim sustar geral desconcertamento que lavra se digne ordenar immediata remessa quantidade necessaria abastecimento população. — Representando as juntas, *Francisco Garcia Fernandes*, presidente junta Bomfim.»

Os mais lindos brinquedos

BAZAR VALENTE

Rua 31 de Janeiro, 210

Centro Democratico de Massarellos

Reune hoje, em assembléa geral, ás 8 horas da noite, o Centro Democratico de Instrucção e Recreio de Massarellos, a fim de se proceder á eleição dos novos corpos gerentes para o proximo anno.

Horario de trabalho em Felgueiras

Uma commissão de commerciantes de Felgueiras, acompanhada do administrador d'aquelle concelho esteve hontem no governo civil, tratando com o chefe do districto da regulamentação do horario de trabalho n'aquella localidade.

Fallecimentos

O nosso desgraçado povo de pescadores tem despendido lagrimas e dor em copiosas e tão espontaneas demonstrações de pezar, como tem motivado o fallecimento do nosso prezadissimo e velho amigo snr. João Baptista de Lima Junior.

Muitas portas cerradas, muitas bandeiras hasteadas em signal de luto denunciavam hontem a consternação causada pela inesperada perda de um cidadão prestantissimo, e quem a cidade do Porto muito deve e a quem muitas pessoas consagravam verdadeira estima e não pouca justificada gratidão.

Esse aspecto lugubre que a cidade assumiu, é verdadeiramente significativo e constitue o primeiro monumento de ternura e saudade á memoria do illustre morto.

Na capella ardente

Na linda capella do palacete do Monte da Crasto, na Foz, jazia hontem, encerrado em rica urna de mogno, o corpo do nosso saudoso amigo, rodeado de copiosas flôres, colhidas do jardim e estufas que tantos cuidados e desvelos mereciam a Lima Junior.

Ao contemplar a serena physionomia do morto, na qual a morte mal deixára ainda os signaes da sua passagem, dir-se-hia que elle descançava apenas, por momentos, d'essa lida incessante e benefica que foi timbre de toda a sua existencia!

Em torno dos preciosos restos mortaes, pessoas de familia e amigas permaneciam em respeitosa e carinhosa homenagem áquella que foi na terra exemplo de grandes qualidades.

A todo o momento, chegavam corôas e ramilhetes de flôres, fallando da saudade e gratidão de muitas pessoas.

Missa de suffragio

Na mencionada capella houve hontem de manhã uma missa em suffragio da alma do extincto, celebrada pelo parocho aposentado de Campanhã, rev. João Mendes de Almeida, capellão da casa Lima Junior.

Assistiram pessoas da familia enlutada e das suas relações de amisade.

O funeral

E' hoje, pelas 11 horas da manhã, como dissemos, que na igreja da Trindade se realisarão os responsos funebres.

O vasto templo foi luxuosamente decorado pela conceituada casa Patricio, e serão organisados diversos turnos que pegarão de guardas da urna funeraria.

Os cumprimentos

A casa da familia Lima Junior tem-se dirigido numerosissimas pessoas a apresentar os seus cumprimentos de pezames.

Tambem ali têem sido recebidos numerosos telegrammas e cartões de cumprimentos.

Associação Commercial

Continuaram hontem as demonstrações ao sentimento que a Associação Commercial do Porto ante-hontem realisou, logo depois que se deu o triste acontecimento da morte do seu antigo e prestante vice-presidente.

As portas foram cerradas, em signal de luto, e a bandeira içada a meia haste.

Ao telegramma em que o snr. ministro das finanças enviou as suas condolencias á Associação Commercial pelo fallecimento do seu consocio, respondeu hontem a presidencia d'aquella corporação agradecendo aquella demonstração do Centro Commercial do Porto, foi hontem resolvido, por acclamação, lançar na acta um voto de sentimento pela perda do prestigioso varão que foi João Baptista de Lima Junior, sendo dado conhecimento d'esta demonstração á familia, depois de feito o elogio do finado pelos snrs. presidentes da assembléa geral e da direcção.

Companhia de Artefactos de Malha

A Companhia Manufactora de Artefactos de Malha, ao ter conhecimento da morte do snr. Lima Junior, presidente da assembléa geral, encerrou as suas portas e collocou a bandeira a meia haste, em demonstração de sentimento.

Testamento

O mallogrado extincto deixou testamento que hontem foi aberto e o que se não publica por expressa determinação sua.

Benemerencia

Da importante e acreditada casa Silva & Machado, que ao saudoso extincto consagrou a maior veneração, recebemos 10$000 réis, sendo 5$000 réis para as Creches *O Commercio do Porto* e 5$000 para a Creche de S. Vicente de Paulo, de que o snr. Lima Junior foi dedicado protector.

—Por intermedio do muito acreditado armador snr. Alberto Pereira, recebemos do snr. José Esteves Fraga, em suffragio da alma do seu dedicado amigo, a quantia de 10$000 réis, sendo 5$000 para o Pão de Santo Antonio da Ordem de S. Francisco e 5$000 para a Creche de S. Vicente de Paulo.

—Da desolada viuva, 100$000; de seus netos, 100$000; de seu cunhado snr. Abel Brandão, 40$000; de seu cunhado snr. dr. Ayres Garrido, 40$000; e de seus sobrinhos snr. Adelino de Carvalho e esposa, 20$000, a fim de serem distribuidos 40$000 réis a cada um dos seguintes estabelecimentos de caridade: Creche de S. Vicente de Paulo, Asylo das Raparigas Abandonadas, Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres, como consta da subscripção; Asylo dos Cegos, Albergues Nocturnos, Seminario dos Meninos Desamparados e Creches *O Commercio do Porto*; e 20$000 para pobres soccorridos pelo nosso jornal.

—Do snr. dr. Antonio Augusto Mendes Correia, afilhado do saudoso extincto, 10$000 réis, sendo 5$000 para o Asylo Profissional do Terço e igual quantia para pobres soccorridos pelo *Commercio do Porto*.

—Do snr. Antonio da Silva Marinho, 100$000 réis, sendo 50$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres (vide subscripção), 40$000 réis para pobres protegidos pelo nosso jornal.

—Da direcção do Banco Commercial do Porto 50$000 réis, para serem distribuidos por estabelecimentos de caridade, sendo: 10$000 para o Asylo Profissional do Terço, 10$000 para a Assistencia-Creche de Nossa Senhora da Conceição, de Paranhos; 10$000 para o Collegio do Sagrado Coração de Jesus e 20$000 para as Creches *O Commercio do Porto*.

—A direcção e conselho fiscal da Companhia Fiação e Tecidos do Porto, da qual o saudoso finado era presidente da assembléa geral, enviou-nos 25$000 réis, com a applicação seguinte: para a Creche de S. Vicente de Paulo, 10$000; para a sopa economica dos pobres da Irmandade de Nossa Senhora do Terço e Caridade, 10$000; e para pobres protegidos pelo *Commercio do Porto*, 5$000.

—Da direcção da Companhia de Seguros «Prosperidade», da qual o extincto era presidente da assembléa geral, 10$000 réis, destinados ao Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres (vide subscripção).

—Da direcção da Companhia Fiação de Crestuma, como homenagem ao seu saudoso presidente da assembléa geral, réis 20$000, para instituições de caridade, sendo 5$000 para cada uma das seguintes: Asylo das Raparigas Abandonadas, Creche de S. Vicente de Paulo, Albergues Nocturnos e Soccorros Domiciliarios da Santa Casa da Misericordia.

—Dos empregados superiores da Companhia Manufactora de Artefactos de Malha, como preito de saudade ao presidente da assembléa geral d'aquella Companhia, 10$000 réis para as Creches *O Commercio do Porto*.

—A direcção da Sociedade Arrendataria do Palacio de Crystal, Limitada, entregou-nos 20$000 réis para serem distribuidos pelos nossos pobres.

—Do snr. Antonio Joaquim Correia, 30$000 réis, sendo 10$000 para a Creche de S. Vicente de Paulo, 10$000 para as Creches *O Commercio do Porto* e 10$000 para pobres soccorridos pelo nosso jornal.

—O snr. Custodio José da Costa e familia enviou-nos réis 50$000 para serem assim distribuidos: 10$000 para a Creche de S. Vicente de Paulo, 25$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres (vide subscripção), e 15$000 para os nossos pobres.

—Dos snrs. Arthur e Arnaldo Moreira, 20$000 réis, sendo 10$000 para o Asylo Profissional do Terço, 5$000 para a Assistencia-Creche de Nossa Senhora da Conceição, de Paranhos; 10$000 para o Collegio do Sagrado Coração de Jesus e 20$000 para as Creches *O Commercio do Porto*.

—A direcção e conselho fiscal da Companhia Fiação e Tecidos do Porto, da qual o saudoso finado era presidente da assembléa geral, enviou-nos 25$000 réis, com a applicação seguinte: para a Creche de S. Vicente de Paulo, 10$000; para a sopa economica dos pobres da Irmandade de Nossa Senhora do Terço e Caridade, 10$000; e para pobres protegidos pelo *Commercio do Porto*, 5$000.

—Da direcção da Companhia de Seguros «Prosperidade», da qual o extincto era presidente da assembléa geral, 10$000 réis, destinados ao Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres (vide subscripção).

—Da direcção da Companhia Fiação de Crestuma, como homenagem ao seu saudoso presidente da assembléa geral, réis 20$000, para instituições de caridade, sendo 5$000 para cada uma das seguintes: Asylo das Raparigas Abandonadas, Creche de S. Vicente de Paulo, Albergues Nocturnos e Soccorros Domiciliarios da Santa Casa da Misericordia.

—Dos empregados superiores da Companhia Manufactora de Artefactos de Malha, como preito de saudade ao presidente da assembléa geral d'aquella Companhia, 10$000 réis para as Creches *O Commercio do Porto*.

—A direcção da Sociedade Arrendataria do Palacio de Crystal, Limitada, entregou-nos 20$000 réis para serem distribuidos pelos nossos pobres.

—Do snr. Antonio Joaquim Correia, 30$000 réis, sendo 10$000 para a Creche de S. Vicente de Paulo, 10$000 para as Creches *O Commercio do Porto* e 10$000 para pobres soccorridos pelo nosso jornal.

—O snr. Custodio José da Costa e familia enviou-nos réis 50$000 para serem assim distribuidos: 10$000 para a Creche de S. Vicente de Paulo, 25$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres (vide subscripção), e 15$000 para os nossos pobres.

—Dos snrs. Arthur e Arnaldo Moreira, 20$000 réis, sendo 10$000 para o Asylo Profissional do Terço, 10$000 para as Creches *O Commercio do Porto*.

—Do snr. João José de Almeida, 30$000 réis com a seguinte applicação: 10$000 para o Seminario dos Meninos Desamparados e igual quantia para as Creches *O Commercio do Porto*.

—Do snr. Antonio Manoel Correia, 20$000 réis para os nossos pobres.

—Do snr. Severim José de Brito, 10$000 réis, sendo 5$000 para o Asylo de Villar do Arcediago Wanzeller e 5$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres (vide subscripção).

—Da firma Leão & Lago, em Commandita, 20$000 réis para serem distribuidos pelos nossos pobres.

—Da snr.ª D. Maria Elisa de Serpa Ferrão Rebello e do snr. Francisco Honorio Rebello, réis 30$000 para serem assim distribuidos: 10$000 para a Creche de S. Vicente de Paulo, 10$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres (vide subscripção) e 10$000 para pobres soccorridos pelo *Commercio do Porto*.

—Do snr. dr. Alfredo Athayde e esposa, 10$000 réis, sendo 5$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres (vide subscripção) e igual quantia para pobres protegidos pelo nosso jornal.

—Do snr. Domingos Pereira de Oliveira, 15$000 réis, para serem distribuidos assim: 5$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres (vide subscripção) e igual quantia para as Creches *O Commercio do Porto*.

—Do snr. Julio de Moraes, 10$000 réis para a Officina de S. José.

—Da familia Oliveira Sampaio, 12$500 réis para o Recolhimento de Nossa Senhora das Dôres e S. José das Meninas Desamparadas, com o encargo de mandar rezar uma missa no 30.º dia do fallecimento do saudoso extincto, na capella do mesmo Recolhimento.

—Da snr.ª D. Etelvina Mendes Correia e marido, 10$000 réis, sendo 5$000 para o Recolhimento de Nossa Senhora das Dôres e S. José das Meninas Desamparadas, com o encargo de mandar rezar uma missa no 30.º dia do fallecimento do saudoso extincto, na capella do mesmo Recolhimento.

—Da snr.ª D. Etelvina Mendes Correia e marido, 10$000 réis, sendo 5$000 para o Recolhimento de Nossa Senhora das Dôres e S. José das Meninas Desamparadas, com o encargo de mandar rezar uma missa no 30.º dia do fallecimento do saudoso extincto, na capella do mesmo Recolhimento.

—Do snr. dr. Antonio Augusto Mendes Correia, afilhado do saudoso extincto, 10$000 réis, sendo 5$000 para o Asylo Profissional do Terço e igual quantia para pobres soccorridos pelo *Commercio do Porto*.

—Do snr. dr. Antonio da Silva Marinho, 100$000 réis, sendo 50$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres (vide subscripção), 40$000 réis para pobres protegidos pelo nosso jornal.

—Da direcção do Banco Commercial do Porto 50$000 réis, para serem distribuidos por estabelecimentos de caridade, sendo: 10$000 para o Asylo Profissional do Terço, 10$000 para a Assistencia-Creche de Nossa Senhora da Conceição, de Paranhos; 10$000 para o Collegio do Sagrado Coração de Jesus e 20$000 para as Creches *O Commercio do Porto*.

—A direcção e conselho fiscal da Companhia Fiação e Tecidos do Porto, da qual o saudoso finado era presidente da assembléa geral, enviou-nos 25$000 réis, com a applicação seguinte: para a Creche de S. Vicente de Paulo, 10$000; para a sopa economica dos pobres da Irmandade de Nossa Senhora do Terço e Caridade, 10$000; e para pobres protegidos pelo *Commercio do Porto*, 5$000.

—Da direcção da Companhia de Seguros «Prosperidade», da qual o extincto era presidente da assembléa geral, 10$000 réis, destinados ao Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres (vide subscripção).

—Da direcção da Companhia Fiação de Crestuma, como homenagem ao seu saudoso presidente da assembléa geral, réis 20$000, para instituições de caridade, sendo 5$000 para cada uma das seguintes: Asylo das Raparigas Abandonadas, Creche de S. Vicente de Paulo, Albergues Nocturnos e Soccorros Domiciliarios da Santa Casa da Misericordia.

—Dos empregados superiores da Companhia Manufactora de Artefactos de Malha, como preito de saudade ao presidente da assembléa geral d'aquella Companhia, 10$000 réis para as Creches *O Commercio do Porto*.

—A direcção da Sociedade Arrendataria do Palacio de Crystal, Limitada, entregou-nos 20$000 réis para serem distribuidos pelos nossos pobres.

—Do snr. Antonio Joaquim Correia, 30$000 réis, sendo 10$000 para a Creche de S. Vicente de Paulo, 10$000 para as Creches *O Commercio do Porto* e 10$000 para pobres soccorridos pelo nosso jornal.

—O snr. Custodio José da Costa e familia enviou-nos réis 50$000 para serem assim distribuidos: 10$000 para a Creche de S. Vicente de Paulo, 25$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres (vide subscripção), e 15$000 para os nossos pobres.

—Dos snrs. Arthur e Arnaldo Moreira, 20$000 réis, sendo 10$000 para o Asylo Profissional do Terço, 10$000 para as Creches *O Commercio do Porto*.

—Do snr. João José de Almeida, 30$000 réis com a seguinte applicação: 10$000 para o Seminario dos Meninos Desamparados e igual quantia para as Creches *O Commercio do Porto*.

—Do snr. Antonio Manoel Correia, 20$000 réis para os nossos pobres.

—Do snr. Severim José de Brito, 10$000 réis, sendo 5$000 para o Asylo de Villar do Arcediago Wanzeller e 5$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres (vide subscripção).

—Da firma Leão & Lago, em Commandita, 20$000 réis para serem distribuidos pelos nossos pobres.

—Da snr.ª D. Maria Elisa de Serpa Ferrão Rebello e do snr. Francisco Honorio Rebello, réis 30$000 para serem assim distribuidos: 10$000 para a Creche de S. Vicente de Paulo, 10$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres (vide subscripção) e 10$000 para pobres soccorridos pelo *Commercio do Porto*.

—Do snr. dr. Alfredo Athayde e esposa, 10$000 réis, sendo 5$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres (vide subscripção) e igual quantia para pobres protegidos pelo nosso jornal.

—Do snr. Domingos Pereira de Oliveira, 15$000 réis, para serem distribuidos assim: 5$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres (vide subscripção) e igual quantia para as Creches *O Commercio do Porto*.

—Do snr. Julio de Moraes, 10$000 réis para a Officina de S. José.

—Da familia Oliveira Sampaio, 12$500 réis para o Recolhimento de Nossa Senhora das Dôres e S. José das Meninas Desamparadas, com o encargo de mandar rezar uma missa no 30.º dia do fallecimento do saudoso extincto, na capella do mesmo Recolhimento.

—Da snr.ª D. Etelvina Mendes Correia e marido, 10$000 réis, sendo 5$000 para o Recolhimento de Nossa Senhora das Dôres e S. José das Meninas Desamparadas, com o encargo de mandar rezar uma missa no 30.º dia do fallecimento do saudoso extincto, na capella do mesmo Recolhimento.

—Da snr.ª D. Etelvina Mendes Correia e marido, 10$000 réis, sendo 5$000 para o Recolhimento de Nossa Senhora das Dôres e S. José das Meninas Desamparadas, com o encargo de mandar rezar uma missa no 30.º dia do fallecimento do saudoso extincto, na capella do mesmo Recolhimento.

—Contando apenas 22 annos de idade, falleceu hontem o snr. Alberto Dias Guimarães, estimado empregado da casa Arthur Soares da Silva Teixeira & C.ª, filho do snr. Jesuino Dias Guimarães, empregado da casa Marques & Araujo, Limitada.

A toda a familia dorida enviamos pezames.

O funeral realisa-se hoje, pelas 4 horas, na capella do Prado do Repouso, estando o serviço funebre a cargo da conceituada casa do snr. José Maria da Silva.

Braga, 10—Falleceu o snr. José Villa Nova Guimarães, estabelecido com um café na rua dos Martyres da Republica.

Pertenceu em tempo á policia civil, exercendo por vezes interinamente o logar de chefe.

Pezames aos doridos.

Santa Combadão, 9—Realisou-se hontem o funeral do snr. dr. Alfredo Pinto da Motta, juiz da Relação de Coimbra e que ha mezes soffria de uma doença incuravel. Morreu na sua casa em Ovoa, d'este concelho e era natural da Villa de Feira.

Contava 65 annos e foi toda a sua vida um magistrado integro, muito respeitado pela sua intelligencia e honestidade.

O enterro foi muito concorrido e o finado exerceu a magistratura.

A beira do tumulo discursou brilhantemente o snr. dr. Alfredo Ferrão, fazendo o elogio do morto. Pezames aos doridos.

—Tambem falleceu hoje o snr. José Rocha da Cruz, amanuense da camara. Victimou-o a tuberculose.

ENSINO

Universidade do Porto

Faculdade de Medicina

Approvados:

1.º anno (anatomia descriptiva e topographica)—Houve uma falta e uma exclusão.

1.º anno (histologia) Alberto Carlos David, Aurelio da Silva Fernandes, D. Catharina Angelica dos Santos Fonseca e Eduardo Valença.

2.º exame (pharmacologia)—Francisco José Mathieus, João Andrade Lima, José Augusto dos Santos e José Azevedo dos Reis.

3.º exame (hygiene, medicina legal, etc.)—Antonio Manoel Fernandes, Antonio Martins Moreira, distincto, 16 valores; e Antonio Martins dos Santos.

Faculdade de Sciencias

Approvados:

Algebra superior—Adrião Augusto da Cruz Lisboa, Alfredo Martinho Gomes, Candido Braga Ramalhete e Augusto Antonio E. Lencastre Magalhães Ribeiro.

Geometria descriptiva e estereotomia—Antonio Anthero Ferreira do Lago e Annibal de Abreu Freire.

Chimica (curso geral)—Raul de Castro Caria, Raul Simão Esmeriz Delerue e Henrique Santos Peres Guimarães.

TRINDADE — HOJE — BATALHA

A's 8 1/2 da noite

1 Symphonia
2 Jorge agente de policia
3 a 9 — FEMINA

INTERVALO

10 Symphonia
11 a 13 Quem é o n.º 1?
7.ª jornada
14 a 16 Quem é o n.º 1?
8.ª e ultima jornada

A's 8 1/2 da noite

1 Symphonia
2 e 3—Canuto e a sua troupe
4 a 9—QUEM E' O N.º 1?
7.ª e 8.ª jornadas

A's 10 horas

1 Symphonia
2—Jorge agente de policia
3 a 9 FEMINA

SABBADO = ATILA = "Film„ sensacional

Atheneu Commercial do Porto

Como todas as festas do Atheneu Commercial do Porto, a que se realisa ámanhã, no salão nobre d'esta importante collectividade, commemorando o 50.º anniversario da fundação da sua importante bibliotheca, deve resultar brilhantissima, a avaliar pelo programma que segue:

Primeira parte — Discurso de abertura pelo vice-presidente da assembléa geral, snr. dr. Antonio Simões Pina; discurso pelo snr. dr. Domingos José Ribeiro Braga; solo de harpa: «La Melancolie», de Felix Godefroid, pela professora snr.ª D. Juliana Falconieri de Oliveira; versos, pelo snr. dr. Adilio de Campos Monteiro; Ruggero Leoncavallo, «La Boheme», canção, Muzette, pela snr. D. Albertina Rezende da Silva Andrade, acompanhada ao piano pela sua professora snr.ª D. Alexandrina Castagnoli de Brito.

Segunda parte—Discurso pelo snr. Antonio Augusto de Castro Meirelles; Julio Moutinho, «As andorinhas», soneto de Marianno Ricca, pela snr.ª D. Albertina Rezende da Silva Andrade. Ao piano a snr.ª D. Alexandrina Castagnoli de Brito; versos, pelo snr. dr. Adilio de Campos Monteiro; solo de harpa: Naples *[chanson]* «La harpe Eolienne», de Felix Godefroid, pela professora snr. D. Julia Falconieri de Oliveira.

OS ACONTECIMENTOS

Prisões

Por ordem do commando da 3.ª divisão militar, foram presos, por motivos politicos, recolhendo ao Aljube, os snrs. Francisco Pereira e Souza de Sequeira, existeres de cavallaria 9, residente na rua de Restauração, e Amatheu Mendes de Carvalho, ex-2.º sargento do mesmo regimento.

—Deram entrada na Casa da Reclusão militar o tenente de infantaria 8, snr. Virgilio Augusto dos Santos e o 2.º sargento de reserva snr. Victorino Pinto de Oliveira.

Processo de preso politico

A' secretaria de justiça militar foi enviado o processo do preso politico snr. Joaquim Bessa Branco, professor.

Hydrophobia

Durante o mez findo foram mortos nos concelhos do districto 127 cães, que se suppõe estivessem atacados de raiva.

Lux electrica — Installações e reparações, a preços favoraveis. Rua de Santo André, 14, 16 e 18.

Jardim Passos Manoel

Sessão permanente ás 8 1/2

No cinema—Ultima estreia

A PEZO D'OURO

cine comedia em 2 actos por Fabienne Fabregas

Despedida dos excentricos

THE KOOK

Concerto no hall—Attractivos Cinauffage circular—Buffets

Amanhã

Soirée da moda

ESTREIA

dos brilhantes artistas parisienses

MIMI-FRITZ

&

GERARDO

da

Folie-Bergère

de Paris

Seminario dos Meninos Desamparados

Este pio estabelecimento recebeu durante os mezes de outubro e novembro ultimos, os seguintes donativos:

Dos snrs. thesoureiro da commissão executiva da Assistencia Publica do Porto, em commemoração do 9.º anniversario da implantação da republica, 80$000; anonyma L. C., em agradecimento ua admissão de um menino, 100$000; anonymo, em commemoração dos dias 13 de novembro de 1911 e 21 de julho de 1919, 40$000; *O Commercio do Porto*, do snr. Ramiro Lambertini de Magalhães, em suffragio da alma de Bernardo Joaquim Moreira de Sá, 20$000; do thesoureiro da assistencia aos filhos dos operarios, 30$000 para serem assim distribuidos: 10$000 para a Creche de S. Vicente de Paulo, 10$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres (vide subscripção) e 10$000 para pobres soccorridos pelo *Commercio do Porto*.

—Do snr. dr. Alfredo Athayde e esposa, 10$000 réis, sendo 5$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres (vide subscripção) e igual quantia para pobres protegidos pelo nosso jornal.

—Do snr. Domingos Pereira de Oliveira, 15$000 réis, para serem distribuidos assim: 5$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres (vide subscripção) e igual quantia para as Creches *O Commercio do Porto*.

—Do snr. Julio de Moraes, 10$000 réis para a Officina de S. José.

—Da familia Oliveira Sampaio, 12$500 réis para o Recolhimento de Nossa Senhora das Dôres e S. José das Meninas Desamparadas, com o encargo de mandar rezar uma missa no 30.º dia do fallecimento do saudoso extincto, na capella do mesmo Recolhimento.

—Da snr.ª D. Etelvina Mendes Correia e marido, 10$000 réis, sendo 5$000 para o Recolhimento de Nossa Senhora das Dôres e S. José das Meninas Desamparadas, com o encargo de mandar rezar uma missa no 30.º dia do fallecimento do saudoso extincto, na capella do mesmo Recolhimento.

—Da snr.ª D. Etelvina Mendes Correia e marido, 10$000 réis, sendo 5$000 para o Recolhimento de Nossa Senhora das Dôres e S. José das Meninas Desamparadas, com o encargo de mandar rezar uma missa no 30.º dia do fallecimento do saudoso extincto, na capella do mesmo Recolhimento.

—Do snr. dr. Antonio Augusto Mendes Correia, afilhado do saudoso extincto, 10$000 réis, sendo 5$000 para o Asylo Profissional do Terço e igual quantia para pobres soccorridos pelo *Commercio do Porto*.

—Do snr. dr. Antonio da Silva Marinho, 100$000 réis, sendo 50$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres (vide subscripção), 40$000 réis para pobres protegidos pelo nosso jornal.

—Da direcção do Banco Commercial do Porto 50$000 réis, para serem distribuidos por estabelecimentos de caridade, sendo: 10$000 para o Asylo Profissional do Terço, 10$000 para a Assistencia-Creche de Nossa Senhora da Conceição, de Paranhos; 10$000 para o Collegio do Sagrado Coração de Jesus e 20$000 para as Creches *O Commercio do Porto*.

—A direcção e conselho fiscal da Companhia Fiação e Tecidos do Porto, da qual o saudoso finado era presidente da assembléa geral, enviou-nos 25$000 réis, com a applicação seguinte: para a Creche de S. Vicente de Paulo, 10$000; para a sopa economica dos pobres da Irmandade de Nossa Senhora do Terço e Caridade, 10$000; e para pobres protegidos pelo *Commercio do Porto*, 5$000.

—Da direcção da Companhia de Seguros «Prosperidade», da qual o extincto era presidente da assembléa geral, 10$000 réis, destinados ao Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres (vide subscripção).

—Da direcção da Companhia Fiação de Crestuma, como homenagem ao seu saudoso presidente da assembléa geral, réis 20$000, para instituições de caridade, sendo 5$000 para cada uma das seguintes: Asylo das Raparigas Abandonadas, Creche de S. Vicente de Paulo, Albergues Nocturnos e Soccorros Domiciliarios da Santa Casa da Misericordia.

—Dos empregados superiores da Companhia Manufactora de Artefactos de Malha, como preito de saudade ao presidente da assembléa geral d'aquella Companhia, 10$000 réis para as Creches *O Commercio do Porto*.

—A direcção da Sociedade Arrendataria do Palacio de Crystal, Limitada, entregou-nos 20$000 réis para serem distribuidos pelos nossos pobres.

—Do snr. Antonio Joaquim Correia, 30$000 réis, sendo 10$000 para a Creche de S. Vicente de Paulo, 10$000 para as Creches *O Commercio do Porto* e 10$000 para pobres soccorridos pelo nosso jornal.

—O snr. Custodio José da Costa e familia enviou-nos réis 50$000 para serem assim distribuidos: 10$000 para a Creche de S. Vicente de Paulo, 25$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres (vide subscripção), e 15$000 para os nossos pobres.

—Dos snrs. Arthur e Arnaldo Moreira, 20$000 réis, sendo 10$000 para o Asylo Profissional do Terço, 10$000 para as Creches *O Commercio do Porto*.

—Do snr. João José de Almeida, 30$000 réis com a seguinte applicação: 10$000 para o Seminario dos Meninos Desamparados e igual quantia para as Creches *O Commercio do Porto*.

—Do snr. Antonio Manoel Correia, 20$000 réis para os nossos pobres.

—Do snr. Severim José de Brito, 10$000 réis, sendo 5$000 para o Asylo de Villar do Arcediago Wanzeller e 5$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres (vide subscripção).

—Da firma Leão & Lago, em Commandita, 20$000 réis para serem distribuidos pelos nossos pobres.

—Da snr.ª D. Maria Elisa de Serpa Ferrão Rebello e do snr. Francisco Honorio Rebello, réis 30$000 para serem assim distribuidos: 10$000 para a Creche de S. Vicente de Paulo, 10$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres (vide subscripção) e 10$000 para pobres soccorridos pelo *Commercio do Porto*.

—Do snr. dr. Alfredo Athayde e esposa, 10$000 réis, sendo 5$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres (vide subscripção) e igual quantia para pobres protegidos pelo nosso jornal.

—Do snr. Domingos Pereira de Oliveira, 15$000 réis, para serem distribuidos assim: 5$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres (vide subscripção) e igual quantia para as Creches *O Commercio do Porto*.

—Do snr. Julio de Moraes, 10$000 réis para a Officina de S. José.

—Da familia Oliveira Sampaio, 12$500 réis para o Recolhimento de Nossa Senhora das Dôres e S. José das Meninas Desamparadas, com o encargo de mandar rezar uma missa no 30.º dia do fallecimento do saudoso extincto, na capella do mesmo Recolhimento.

—Da snr.ª D. Etelvina Mendes Correia e marido, 10$000 réis, sendo 5$000 para o Recolhimento de Nossa Senhora das Dôres e S. José das Meninas Desamparadas, com o encargo de mandar rezar uma missa no 30.º dia do fallecimento do saudoso extincto, na capella do mesmo Recolhimento.

—Da snr.ª D. Etelvina Mendes Correia e marido, 10$000 réis, sendo 5$000 para o Recolhimento de Nossa Senhora das Dôres e S. José das Meninas Desamparadas, com o encargo de mandar rezar uma missa no 30.º dia do fallecimento do saudoso extincto, na capella do mesmo Recolhimento.

—Contando apenas 22 annos de idade, falleceu hontem o snr. Alberto Dias Guimarães, estimado empregado da casa Arthur Soares da Silva Teixeira & C.ª, filho do snr. Jesuino Dias Guimarães, empregado da casa Marques & Araujo, Limitada.

A toda a familia dorida enviamos pezames.

O funeral realisa-se hoje, pelas 4 horas, na capella do Prado do Repouso, estando o serviço funebre a cargo da conceituada casa do snr. José Maria da Silva.

Braga, 10—Falleceu o snr. José Villa Nova Guimarães, estabelecido com um café na rua dos Martyres da Republica.

Pertenceu em tempo á policia civil, exercendo por vezes interinamente o logar de chefe.

Pezames aos doridos.

Santa Combadão, 9—Realisou-se hontem o funeral do snr. dr. Alfredo Pinto da Motta, juiz da Relação de Coimbra e que ha mezes soffria de uma doença incuravel. Morreu na sua casa em Ovoa, d'este concelho e era natural da Villa de Feira.

Contava 65 annos e foi toda a sua vida um magistrado integro, muito respeitado pela sua intelligencia e honestidade.

O enterro foi muito concorrido e o finado exerceu a magistratura.

A beira do tumulo discursou brilhantemente o snr. dr. Alfredo Ferrão, fazendo o elogio do morto. Pezames aos doridos.

—Tambem falleceu hoje o snr. José Rocha da Cruz, amanuense da camara. Victimou-o a tuberculose.

Asylo de S. João

Esta casa de caridade recebeu, durante o mez de novembro findo, os seguintes donativos:

Pela assistencia a funeraes, 20$000 réis; do snr. Ramiro Lamberini de Magalhães, por intermedio do *Commercio do Porto* e em suffragio de D. Antonio Fernandes, 30$000; da snr.ª D. Maria Orsia Ferreira, por intermedio do mesmo jornal e em suffragio de sua filha, réis 5$000; de pessoas amigas da familia Reis Porto, commemorando o 1.º anniversario do fallecimento de D. Amelia de Oliveira Porto, 5$000; dos filhos e genros da fallecida D. Carlota da Silva Coutinho, em suffragio da mesma senhora e por intermedio do *Commercio do Porto*, 20$000; do Gremio Victoria, de Lisboa, 2$500; do snr. Simplicio da Silva Moura, 4$150; dos filhos de Manoel Nunes Pereira da Motta, em suffragio de seu pai e por intermedio do *Commercio do Porto*, 10$000. Total, 115$650 réis.

Recebeu tambem do snr. Deolindo Francisco do Amaral 4

O TEMPO

OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR

Porto, 10 de dezembro

A's 9 horas da manhã.—Pressão atm. ao nivel do mar e a 45° de latitude, 769,27; temperatura á sombra, 8,4; minima da manhã 3,4; maxima da vespera, 12,0; grau de humidade, 97; vento, rumo S-E; velocidade, 10; chuva, 0,0; evaporação, 1,5; mar, plano

A's 3 horas da tarde—Pressão atm. ao nivel do mar e a 45° de latitude, 764,45; temperatura á sombra, 12,0; grau de hum. 90; vento: rumo, S; velocidade, 26; estado do tempo, bom.

12 de dezembro—Principio da aurora, ás 6 h. e 11 m. Nascimento do sol ás 7 h. e 44 m. Ocaso, ás 5 h. e 7. Lua, 20 dias.

MARÉS NA BARRA DO DOURO. Preamar. 6,19 (altura, 3m,18); 6,44 (alt. 3m,09). Baixamar. 0-17 (altura, 0,m59); 0,43 (alt., 0,68.

COMMUNICADOS

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS, director do **Instituto Ophtalmologico do Porto**, rua de Sá da Bandeira n.º 262. Das 14 ás 18 horas. (187)

obesidade, litiase renal e biliar, azias e dispepsias. (3)

A' venda, nas principaes pharmacias e no deposito geral: *Ribeiro da Costa & C.ª*—150 rua do Arsenal, 152—LISBOA.

Dr. M. Forbes Costa

Antigo assistente dos Hospitaes de Paris, Londres e Berlim

Doenças genito-urinarias (85) **venereas e syphilis**

Operações de cirurgia geral e especial

Praça da Liberdade, 124

Das 2 1/2 ás 6 da tarde

Instituto de Portugal

(Tem 30 gabinetes)—Telep. 1152

Rua do Breyner, 6—PORTO

Medico fundador e director

Dr. Antonio Coelho

(Da Universidade de Coimbra)

Tratamentos scientificos modernos das doenças nervosas, do estomago, intestinos e coração. Raios X. Analyses clinicas.

Opinião de um dos maiores patriarcas das sciencias medicas contemporaneas, o Doutor Albert Robin, Professor da Faculdade de Medicina de Paris:

«Hodiernamente, todo o medico, que possua uma educação scientifica completa, recorre aos maravilhosos agentes fisioterapicos, ao electrodiagnostico, ao radio-diagnostico, á electroterapia, á radioterapia, á radiumterapia, á heliotherapia, etc. (84)

FINANÇAS

CAMBIOS

Em 9 de dezembro

PRAÇAS	Prazo	Efectivo por		Por
		Compra	Venda	
Londres	90 dias	22 1/2	—	1$000
»	Cheq.	23	21 1/4	1$000
Paris	»	256	262	frc. 1
Madrid	»	565	575	pta. 1
Italia	»	220	225	lira. 1
Hollanda	»	1070	1080	flor. 1
Suissa	»	540	556	frc. 1
N. York	»	18750	21$30	dol. 1
AGIO				
Lib.(oiro	—	133$00	142$00	—
Oiro gr	—	203 %	210 %	—
Oiro m		203 %	210 %	

BOLSA DO PORTO

Boletim de mercadorias e bens immoveis

Em 10 de dezembro

EFFECTUADO

Algodão

A dinheiro com 3 % on 6 mezes

100 fardos Pernambuco, marca «Amor», entrega immediata Gaya, $800.

100 fardos Pernambuco, marca «Bono», idem, idem, idem, $800.

100/200 fardos Good Middling, em viagem pelo vapor «Magunkook», entrega cif. Leixões, e Nova Orleans, $1.05.

100/200 fardos Good Middling, despachado no Porto a embarcar em Lisboa, logo possivel, $805.

50 fardos Good Middling, entrega immediata no Porto, despachado, $865.

600 fardos Ceará, posto no Alfandega de Lisboa, entrega e pesagem immediata, captivo, a 80 dias, sem desconto, $850.

O syndico substituto, em exercicio, *José Maria da Paiva Ribeiro.*

BOLSA DO PORTO

EFFECTUADO

Inscrip. 4 %, 43,20 e 44,00; ext., 1.ª, 100; ditas, 3.ª, 101; acç. B. Portugal, 990; Commercial de Lisboa, 993; Ultramarino, 310$00; cp., 317$50, 317$00; Lisboa & Açores, 128$00, 128$50; Credito Predial, 98$00; Phosphoros, cp., 6 a., 85$50; Tabacos, cp., 166$00.

CAMBIOS

S/Londres, ch...	21 7/8	21 9/16
» 90 d v.	22 7/32	
S/Paris, ch.....	245,5	249,5
S/Madrid.....	585	595
Allemanha.....	62,5	—
Suissa	551	558
Bruxellas.....	273,5	278,5
Amsterdam.....	1080	1095
New-York.....	2$862,5	2$928
Libras, ouro....	13$900	14$300
Agio do ouro....	200 %	204 %

O syndico,

Antonio da Costa Leo.

Cotações financeiras

Paris, 9

Brazil, 5 0/0, 1909.....	463
Brazil, 4 0/0, 1910.....	320,50
Bulgaro, 4 1/2 0/0, 1902	360
China, 5 0/0, 1913.....	495
Japão, 5 0/0, 1913.....	706
Marrocos, 5 0/0, 1904..	492
Estado Minas Geraes, 4 1/2 0/0, 1910.....	327
Est. S. Paulo, 5 0/0, 1907	453
Servia, 4 1/2 0/0, 1906.	308
Cidade Tokio, 5 0/0, 1912.....	477
Acç. Wagons Lits ord.	376
Est. Amazonas, 5 0/0 1906.....	215
Estado Espirito Santo, 5 0/0 1908.....	260
Est. Pernambuco, 5 0/0, 1903.....	436
Est. Rio Grande do Norte, 5 0/0.....	386
Obr. C. Porto da Bahia, 5 0/0.....	380
Obrig. C. Porto do Pará, 5 0/0.....	533

Londres, 3

Est. Alagoas, 5 0/0....	77 1/2
Argentina, 5 0/0, 1886	89 0/0
Brazil, 4 1/2 0/0, 1888.	57 0/0
Brazil, 4 0/0, 1889....	54 1/2
Brazil, 5 0/0, 1895....	65 3/4
Brazil, 5 0/0, 1898....	77 1/8
Brazil, 5 0/0, 1903....	72 0/0
Brazil, 4 0/0, 1911, 1.ª série.....	58 3/4
Brazil, 4 0/0, 1911....	52 0/0
Brazil, 5 0/0, 1913....	64 1/4
Brazil, 5 0/0, 1914....	70 3/4
Buen-Aires, 3 1/2 0/0.	52 1/4
Buenos-Aires, 4 1/2 0/0, 1909	60 0/0
Buenos-Aires, 5 0/0, 1913.....	60 0/0
Buenos-Aires, 5 0/0 fdg	89 0/0
ibile, 4 1/2 0/0, 1887..	82 0/0
ile, 5 0/0, 1911.....	70 0/0
na, 4 1/2 0/0, 1898..	69 3/4
ia, 5 0/0, 1911.....	67 1/8
Columbia, 6 0/0.....	80 1/8
Costa Rica, 4 0/0, 1911	50 1/2
Japão, 4 1/2 0/0.....	98 1/4
Japão, 4 0/0, 1905....	73 1/2
Japão, 5 0/0, 1907....	79 1/2
Mexico, 5 0/0, 1899....	50 0/0
Mexico, 6 0/0, 1913....	62 3/4
Persia, 5 0/0, 1911....	78 1/2
Perú, 5 1/2 0/0.....	87 0/0
Est. Rio Janeiro, 1912	73 0/0
Russo, 5 0/0, 1906....	36 1/2
Russo, 4 1/2 0/0, 1909.	33 7/8
S. Salvador, 6 0/0.....	66 0/0
Uruguay, 5 0/0, 1896..	95 3/4
Venezuela, 3 0/0.....	56 0/0

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Desembro, 10

Rendimento approximado:

	Contos	$
Até 9	116	5.593
Em 10, mais de.....	12	254
	130	5.787

Despachos de exportação

No Granja, Empreza Electro Ceramica, 892 cx. louça de porcelana; Julio G. de Almeida Ribeiro, 255 vol. div. merc.; Mario Cardoso, 17 vol. mobilia; Francisco Cepeda, 1 vol. div. merc.; João Vianna, 1 vol. div. merc.

Exportação de vinhos

No Garonna, 7.200 litros.—No Granja, 1.207.

Generos despachados para consumo

De 4 a 9

Arroz—Adelino Campos, 150 sc. **Bacalhau**—Sociedade Importadora de Bacalhau, Limitada, 90.000 kilos; Martins de Souza & C.ª, 46.000 ditos. **Petroleo**—Vacuum Oil Company, 200.000 litros. **Algodão em rama**—João de Souza Oliveira, 102 fardos; F. Cardoso Maia, 50 ditos; União Importadora, Limitada, 227 ditos; J. Figueiredo Ehardt, 200 ditos. **Pelles curtidas**—F. Fernandes Gomes, 6 cx.; Antonio José Rodrigues da Fonseca, 24.

Mercado do Porto

Preços correntes

Desembro, 10

POR 20 LITROS

Feijão amarello	6$000
Dito branco	7$400
Dito vermelho	7$200
Dito frade	4$000
Milho branco	3$200
Dito amarello	3$100

NAVEGAÇÃO

Em 10 de dezembro

Douro:

ENTRADAS—Hiab, port, Neredia.

SAHIDAS—Vap. port. Constancia.

Leixões

ENTRADAS—Vap. ing. Anselm Ing, ing. Russell Lake.

SAHIDAS—Vap. ing. Anselm.

Vento: de terra pela 1a aviso. Vento S. (fresco).

Mar bom.

Tejo

Em 10 de dezembro

ENTRADAS—Vap. hol. Waalhaven, da Bahia Branca, com trigo; vap. port. Lebon, de Gibraltar, var. merc.; vap. amer. Guantanamo, de New-York, var. merc.; vap. amer. Lague Elicok, de Cardiff, carvão; vap. nor. Love, de Casa Blanca, div. merc.

SAHIDAS—Pat. port. Progresso para Pernambuco, div. merc.; vap. ing. Aquila, para Tenerife, div. merc.; vap. hol. Waalhaven, para BRAZIL.

RIO DE JANEIRO, 10

(Do cor. do Commercio do Porto)

Cambio s/Londres..	17 1/4
Libra no Rio.....	13$913
Paridade 22 1/2 Porto sobre Londres.....	*128,26 % S. B.*

RIO DE JANEIRO, 9.—O secretario da embaixada do Brazil, em Montevideu, Modesto Leal, foi transferido para a legação do Brazil em Lisboa, onde foi tambem collocado o dr. Themistocles Graça Aranha, secretario da legação de Tokio.

DIARIO DE LISBOA

EM O Commercio do Porto

DEZEMBRO, 10

NOTA DO DIA

Caminha-se de decepção em decepção na celebre questão do arroz hespanhol, largamente reclamada como alfobre de grossos escandalos. Entraram hoje na liça os grandes marechaes da politica; e, afinal, dos arranques da sua oratoria sahiu apenas minusculo rato. Mons parturiens.

CONGRESSO

SENADO

Sessão de 10 de dezembro

Presidencia do snr. Correia Barreto, estando presentes 45 senadores.

O snr. Heitor Passos manda para a mesa uma nota de interpellação ao *snr. ministro de instrucção.*

O snr. Desiderio Bessa requer documentos sobre a maneira como a camara municipal de Chaves distribuiu o assucar que lhe foi confiado.

O snr. Vicente Ramos informa que a camara municipal de Cabo Verde livre e em mais veemente protesto por terem sido enviados para alli bolchevistas.

O snr. Silva Barreto occupa-se da vagabundagem infantil, pedindo providencias.

O snr. Alvares Cabral pergunta ao snr. ministro da agricultura os motivos da escassez de assucar.

O snr. ministro da agricultura responde que não ha motivos para essa escassez, visto que ha 15 dias estar assucar sufficiente para o abastecimento do paiz.

Passa-se á ordem do dia, entrando em discussão o projecto sobre cereaes, que é approvado na generalidade, depois de sobre elle falarem varios senadores.

A'manhã ha sessão.

DEPUTADOS

Sessão de 10 de dezembro

Presidencia do snr. Domingos Pereira, estando presentes 64 deputados.

O sr. Manoel Fragoso protesta e pede providencias contra as corridas vertiginosas dos automoveis do Estado, do P. A. M., cujos *chauffeurs* não attendem ás leis nem ás ordens da policia, sendo-lhes attribuidos 90 % dos desastres produzidos por automoveis, relatados nos jornaes.

O snr. Francisco Pereira pede que o governo se demitta sem lhe ser permittido realisar a sua interpellação ao sr. ministro dos estrangeiros ácerca do tratado litterario com a França.

O sr. Vaz Guedes elucida que esse projecto será ainda hoje publicado.

O sr. Viriato Gomes dos Santos saúda a camara e declara-se regionalista independente. Sauda a metropole, em nome de Cabo Verde, e lê dois telegrammas d'essa colonia, protestando contra o envio dos bolchevistas para alli, affirmando que Cabo Verde não é uma colonia penal.

O sr. Jorge Nunes pede que volte á discussão o parecer ao projecto sobre augmento de vencimentos aos funccionarios administrativos.

O sr. Nobreza Quintal pergunta se o sr. ministro das colonias está em Lisboa ou se está doente.

O sr. Paes Rosado pergunta se os bolchevistas vindos do Brazil e que o governo mandou para Cabo Verde foram julgados e condemnados por algum tribunal.

O sr. João Gonçalves declara que não votará mais nenhuma proposta e augmento de despezas a favor dos funccionarios superiores da republica, emquanto não fôr votada a proposta de augmento aos empregados administrativos e aos thesoureiros de finanças e respectivos propostos.

Affirma que mal andou o parlamento dando-se pressa em augmentar os seus vencimentos, quando, para prestigio proprio, devia primeiro attender ás reclamações justissimas do modesto pessoal a que acaba de se referir.

Aproveita a occasião, mandando para a meza um projecto de lei restabelecendo o funccionamento da Escola Damião de Goes, em Alemquer.

O snr. Cunha Leal manda para a meza uma nota de interpellação ao snr. ministro das finanças, ácerca da acção do governo no sentido de provocar uma melhoria na situação cambial.

O snr. Hermano de Medeiros refere que reclamou a presença do snr. ministro da instrucção para tratar de um concurso aberto pela camara municipal de Lisboa, para provimento de um logar de professora de uma escola creada por um legado, concurso em que foram preteridas professoras com altas classificações. Pergunta ao snr. ministro da instrucção se aquella camara se rege por leis diversas das do paiz.

O snr. ministro da instrucção responde que vai tomar conhecimento do assumpto para providenciar.

Passa-se depois á prim ira parte da ordem do dia: eleição de commissões, sendo suspensa a sessão para a confecção das listas.

Reaberta pouco depois, entra-se na segunda parte da ordem do dia: interpellação ácerca do caso da compra de arroz em Hespanha, feita pelo snr. Brito Camacho.

O snr. ministro dos estrangeiros começa por dizer que o assumpto versado não é da sua responsabilidade nem mesmo da do governo a que pertence, que teve apenas n'elle uma acção a que pode chamar-se de orgão transmissor.

Depois historia como se fez a transacção, com legalidade; a maneira como foi paga, bem como o motivo porque não chegou a entrar todo em Portugal, visto ter caducado o praso concedido pelo governo hespanhol para a exportação d'esse genero. Cita datas e lê documentos comprovativos das suas affirmações.

Dá conta das *démarches* effectuadas para se receber todo o arroz comprado e lê uma nota do nosso ministro em Madrid ao snr. marquez de Lema, entre o ministro dos negocios estrangeiros e Hespanha, solicitando auctorisação para a sahida do arroz.

Termina por affirmar a honrabilidade do snr. Augusto de Vasconcellos.

O snr. Antonio Maria da Silva começa por apresentar a seguinte moção de ordem:

«A camara, conhecendo a necessidade de se esclarecer devidamente o assumpto em discussão, continua na ordem do dia».

Depois fez considerações ácerca de varias affirmações do snr. Brito Camacho.

O snr. Julio Martins começa por mandar para a mesa uma extensa moção de ordem, que termina por alvitrar que o assumpto seja entregue á commissão de inquerito ao extincto ministerio dos Paz depois algumas considerações, ficando ainda com a palavra reservada para ámanhã.

Na meza é lido o seguinte resultado da eleição:

Revisão de contas—Vaz Guedes, Nunes Loureiro e Joaquim Brandão.

Junta de Credito Publico—João Luiz Damazo, effectivo, e Antonio Pires de Carvalho, substituto.

Depois é encerrada a sessão e marcada a seguinte para ámanhã.

Noticias financeiras

O movimento de hoje no mercado de cambios foi identico ao dos dias anteriores, fechando ás seguintes cotações:

Londres, 21 5/8; Paris, 245; Compradores:

Suissa, 537; Belgica, 292; Italia, 220; Allemanha, 60; Hollanda, 1805; Madrid, 565; New-York, 2$200.

Vendedores:

Londres, 21 3/8; Paris, 250; Suissa, 546; Belgica, 297; Italia, 225; Allemanha, 70; Hollanda, 1805; Madrid, 595; New-York, 2$250.

Libras, ouro, comp., 13$900; vend., 14$300.

A Bolsa esteve fraca e com poucos negocios.

Crise ministerial

Ouvi hoje da bocca de um deputado, em condições de poder estar bem informado, que a vida do governo deve ser curta.

Notas parlamentares

Foi recebido na camara, dos deputados um pedido do director do observatorio da Serra do Pilar, para o augmento da dotação annual do mesmo observatorio.

O deputado snr. Augusto Nobre apresentou um projecto de lei auctorisando o governo a contrahir um emprestimo, até 300 contos, destinado a terrenos para construcção e material para a Faculdade Technica do Porto.

O snr. ministro da instrucção apresentou ao parlamento uma proposta passando para as camaras municipaes a administração das escolas que competia ás juntas escolares e auctorisando o funccionamento das escolas dos sexos masculino e feminino, conforme o regimen em vigor.

Despachos

Effectuaram-se os seguintes:

Finanças:

Aposentando: Francisco Augusto de Assis Parreiras, chefe da secção lithographica da camara dos deputados, com a pensão annual de 1:466$670, accrescida de 6 % por cada anno a mais de 30; José Benedicto de Almeida Pessanha, chefe de secção da secretaria do congresso da republica, com 1:111$100; Antonio da Silva Casquilho, thesoureiro da fazenda publica de Leiria, chefe de repartição da direcção geral da fazenda publica, 2:077$000.

Os vinhos portuguezes

Alguns commerciantes da praça têem dado conhecimento á Associação Commercial de Lisboa das deferencias dos seus correspondentes, representantes e clientes do estrangeiro sobre a situação creada aos vinhos portuguezes, em consequencia dos altos preços por elles attingidos.

Segundo escreve um dos referidos clientes, esses altos preços batem o *record*. As consequencias são os vinhos portuguezes começarem a ser batidos fortemente pela concorrencia dos vinhos de outras procedencias, que offerecem preços muito mais baratos.

Muitos exportadores, em vista da impossibilidade de realisar transacções, estão deixando de effectuar as suas habituaes compras.

A questão cambial

O snr. Belchior de Figueiredo, presidente da delegação do conselho fiscalisador do commercio de quem recebeu instrucções sobre o funccionamento d'aquella legação.

O snr. Rego Chaves tambem conferenciou com alguns membros d'esse conselho.

Navios de guerra hespanhoes

Ao almoço que se realisou hoje na legação de Hespanha, offerecido pelo snr. Alexandre Padilla, ministro d'aquelle paiz, á officialidade dos navios de guerra hespanhoes que ha dias chegaram ao Tejo, assistiram, além d'aquelle ministro, madame Padilla, major general da armada, ministro dos estrangeiros, chefe do gabinete do ministro da marinha, dr. Gonçalves Teixeira; capitão de fragata, Pascuin, commandante da canhoneira «Marques de la Victoria»; tenente de marinha hespanhola, Eduardo Garcia, commandante do submarino «A C»; viscondessa de Gracia Rial, conselheiro da legação e consul geral de Hespanha D. José Cubas e adido militar da legação de Hespanha e esposa.

Conferencias—Varias

O snr. presidente do ministerio não foi hoje ao parlamento. Retirou-se mais cedo da sua secretaria, devido a um ligeiro ataque *gripal*. Póde, no emtanto, receber em conferencia os snrs. ministros das finanças e das colonias, governador civil de Coimbra, addido militar francez, Alvaro de Castro e director da policia de segurança do Estado, este sobre assumptos de ordem publica.

O snr. governador civil do districto de Coimbra conferenciou com o snr. ministro da justiça ácerca da transferencia de presos da cadeia civil para a cadeia nacional, a fim do convento de Santa Cruz ser adaptado a quartel da guarda republicana. O assumpto está ainda pendente de uma conferencia entre o snr. Lopes Cardoso e o seu collega da guerra.

Foi concedido o *exequatur* á nomeação dos snrs. Alberto Nunes de Figueiredo e J. Mourão, respectivamente consul e vice-consul da Belgica no Porto.

"Grèves„ e conflictos operarios

Os empregados dos confeiteiros e pasteleiros, que continuam em sessão permanente, receberam hoje intimação dos proprietarios d'esses estabelecimentos para se apresentarem quanto antes ao serviço, sendo considerados despedidos os que não o fizerem. O pessoal em *grève* resolveu, em sessão d'esta tarde, não retomar o trabalho sem que sejam attendidas as reclamações que o obrigaram a votar a *grève*. Algum pessoal que ainda se encontrava ao serviço abandonou-o hoje, dando a sua adhesão ao movimento.

A commissão delegada de todas as associações de classe dos maritimos de Lisboa procurou hoje de tarde o snr. ministro da marinha, a fim de obter uma resposta á representação que ante-hontem lhe foi entregue, no sentido de se dar uma solução satisfactoria ao conflicto. Até ás 6 horas e meia da tarde o snr. ministro da marinha ainda não havia regressado a Lisboa, pelo que ainda hoje não ficou solucionado o conflicto, que continua no mesmo pé, estando a classe maritima resolvida a [illegible] as sedes da Companhia Portugueza de Hygiene.

A associação de classe do pessoal extraordinario da Companhia dos Phosphoros, na sua reunião de sabbado passado, resolveu que a mesma classe não trabalhasse sem ser annullado o castigo applicado a dois dos seus camaradas. Na segunda-feira o pessoal compareceu na fabrica; mas não trabalhou, indo uma commissão fallar aos seus superiores sobre o assumpto. O castigo não foi levantado, sendo os operarios avisados de que se não retomassem immediatamente o trabalho seriam despedidos. Esse aviso não foi tomado em consideração por 29 operarios, que por tal motivo foram despedidos.

De manhã seguiram para o Beato forças de infantaria e cavallaria da guarda republicana, por causa do movimento dos manipuladores de phosphoros, nada tendo corrido de anormal.

Para evitar que se realisasse tumultuariamente uma reunião de operarios que estava convocada para Palma de Baixo, foram reforçados com seis piquetes os postos policiaes proximos d'aquella localidade, tendo sido preso José Godinho, de 20 annos, que andava distribuindo manifestos insultuosos para o snr. presidente do ministerio e incitando a comparencia á reunião.

Assignatura presidencial

Foram á assignatura presidencial os seguintes diplomas:

Commercio:

Auctorisando a constituição definitiva do Banco Internacional e Commercio em Lisboa.

Nomeando: José Gomes Alves de Souza, conservador da Escola Industrial Infante D. Henrique, do Porto; Alvaro José de Vasconcellos Agostinho Martins Rodrigues, Luiz de Castro e Sola e João Simões Ferreira Leite Cardoso, 2.os assistentes, respectivamente, das cadeiras de desenho, machinas, chimica geral inorganica e organica, elementos de analyse de noções de mineralogia e geologia e de topographia do Instituto Superior Technico; Duarte Abecassis, Paulo de Souza Correia Barbosa, Antonio Carvalho e Vasconcellos, Manoel Rodrigues dos Santos e Luiz da Costa Novaes, engenheiros subalternos de 2.ª classe.

Justiça:

Promovendo a juizes: de 2.ª instancia: para a Relação de Coimbra, o da 1.ª vara civel do Porto Ayres Guedes Coutinho; de 2.ª classe, para Ribeira Grande, o de Albufeira, Antonio Fructuoso Silva, e Mario da Rocha Calixto, servindo no districto fiscal de Lisboa, em cuja commissão continua; o de 3.ª classe: para Méda, Raul Alves da Cunha; para a ilha das Flôres, Carlos Barata Pinto Feio; para Albufeira, Abel Pereira e Valle; para Redondo, Alberto de Moura Pinto; e para S. Vicente, Antonio da Cunha Fortes, respectivamente delegados em Guimarães, Evora e Amadia, 6.º vara civel de Lisboa e Fundão.

Collocando: na 1.ª vara civel do Porto, o juiz José Maria Saraiva Aguiar, que servia o procurador da Republica junto da Boa Hora; na 2.ª vara civel do Porto, o juiz Antonio Ayres Gomes da Silva, que servia o procurador da Republica junto da 1.ª vara civel do Porto; na 1.ª vara civel de Lisboa, o juiz Antonio Ferreira Ramos, que servia o procurador da Republica junto da 2.ª vara civel de Lisboa; na 2.ª vara civel de Lisboa, o juiz Antonio Ferreira Ramos, que servia o procurador da Republica junto da 1.ª vara civel de Lisboa; e na 3.ª vara civel de Lisboa, o juiz de Redondo, Emilio Reis Aleixo.

Transferindo: os juizes Antonio Abelho Laranjo, da das Flôres para Alijó; Alfarreirista, da Ribeira Grande, para o de Cavalleiros; e João de Paula, de S. Vicente para a.

Reunião de parentares

No directorio do partido republicano portuguez reuniu hontem o grupo parlamentar democratico, sob a presidencia do Queiroz Vaz Guedes, secreto pelos snrs. Abilio Marçal e Manuel Moita.

Antes da ordem do dia foram versados varios assumptos de interesse partidario.

Na ordem da noite foi-se da marcha dos trabalhos mentares, sendo designados ojectos de lei de mais reconhecurgencia, em harmonia com esses e indicações do governo.

Fallou em ultimo lugar o snr. presidente do ministerio, fazendo considerações de ordem politica que mereceram calorosos applausos da assembleia.

A reunião, que teve depois das duas horas da manhã, foi muito concorrida.

O caso do conto das Berna[illegible]

[illegible] hoje annunciado vendo das Bernardas e o snr. ministro da justiça, policia do conflicto que ha de originou com os inquilinos temos referido.

Decidiu-se, no intuito de chegar a accôrdo e devido cervação do snr. ministro justiça, que os donos do arrendamento das Bernardas não deverão os inquilinos até ao fim[illegible] de abril de 1920, prescindindo os senhorios, até aquella data, todas as rendas vencidas e [illegible]das.

A ordem publ[illegible]

Hoje correram boas de alteração da ordem, chega-se a dizer que no norte viam dado alguns acontecimentos importancia.

O socego é absoluto em Lisboa, destruindo assim boatos.

Na freguezia de Cinconcello de Soure, districto de Coimbra, déram-se grevesilicios, partindo para alli todo cavallaria e infantaria.

Parece que esta nova que deu origem aos boatos alteração da ordem publica norte.

A carestia da vida

Uma informação nada diz que se intensificam ta para dia os justos e gerae[illegible]res do publico ácerca da exorbitante carestia da vida, contra[illegible] são ineficazes todas as [illegible]das do governo.

Projecta-se, por isso, breve, uma lição mestra[illegible]ambarcadores e ganancio[illegible]commerciantes que estão[illegible]damente expeculando com[illegible]preços dos generos alimenticios[illegible]outros artigos.

Instrucção

Vai ser reintegrado[illegible]lugar de professor do Inst[illegible]Commercial do Porto o snr[illegible]Paulo Marcellino Dias de Fre[illegible]

O reitor e directores faculdades e escolas da unidade de Coimbra cumprimen[illegible]hoje o snr. ministro do ercio e agradeceram-lhe os vantes serviços que tem prestado[illegible]quelle instituto, entre elles[illegible]alusão das obras do hospital.

Por motivo da dodo snr. presidente da republica póde ser recebida hoje a missão delegada do professorado feminino secundario, primario especial, industrial, superior geral, que devia entregar-lhe a representação sobre a [illegible]ção da mulher. A recepção adiada para a proxima terça-[illegible]

O snr. Manoel Au[illegible]Pinto foi nomeado chefe d[illegible]ço do laboratorio de medicina [illegible]instituto de medicina leg[illegible]Porto.

Estando fechadas as escolas primarias tanto[illegible]sboa como na provincia, pela de nomeação de professor[illegible]nos, falta que só póde[illegible]ver-se com a intervenção legis[illegible], foi determinado que as[illegible]idades onde se dá aquelle[illegible]s inspectores escolares propo[illegible]superiormente o provimento[illegible]no das respectivas escó[illegible]definitiva resolução do [illegible]nto.

Anarchistas portezes

Segundo noticias de[illegible]Janeiro, em data de 16 de[illegible]passado, embarcaram[illegible]vapor «Ceylan», com destino[illegible]porto de Lisboa, mais tres[illegible]chistas portuguezes expul[illegible]territorio brazileiro. São[illegible]Antonio Rodrigues da S[illegible]nio Pinto da Costa, [illegible]nteve Manoel Fernandes[illegible]de Amorim.

Com estes embarcumbem o portuguez Antonio G[illegible], processado pela justiça[illegible]como vadio.

Sóbe já a 50 o nu[illegible]de anarchistas processa[illegible]expulsos pelos Estados [illegible]de S. Paulo.

Estavam quasi promptos, no fim do mez passado, os[illegible]de mais 10 anarchistas de[illegible]verão sahir pela barra Santos, expulsos pela policia S. Paulo.

Varias noticias

Os snrs. Wenceslau[illegible]da Silva e Florindo dos[illegible]Rodrigues vão ser provi[illegible]a inspectores principaes[illegible]divisão da exploração cami[illegible]nhos de ferro do Mi[illegible]Douro.

O engenheiro agro[illegible]snr. Lima Bastos vai se[illegible]ado vogal effectivo da se[illegible]industria do conselho [illegible]de commercio e industria.

O conselho superior promoções reune-se ám, em sessão publica, para[illegible]os recursos n.os 774 e 78[illegible]postos pelo tenente augusto Nunes Trigo e alferes José Ferreira Nazareth, [illegible]as de infantaria.

Realisam-se ámanhã exercicios de tiro com carab[illegible]da fabrica de material de guerra de Braço de Prata, [illegible]experiencia do rebentam das granadas explosivas [illegible]c. As auctoridades de marinh[illegible]tomaram providencias vidas para que não haja des[illegible].

O «Diario do Gov., 1.ª série, publica uma por regulando a execução d[illegible]849, relativa ás eleições corpos administrativos e real[illegible]m 2 de janeiro proximo.

Publica tambem decreto creando o corpo da polmarinha para os portos duro e de Leixões e approvan respectivo regulamento ao mesmo decreto.

O snr. alferes Portu[illegible]preso hontem, como dissemos, motivos politicos, foi hoje[illegible]ao ministerio da guer[illegible]

Chegaram hoje os[illegible]res suissos que vêem jogar[illegible]o Sport Lisboa-Benfica.

Falleceu o snr. [illegible]dro da Gama Azevedo.

Julgamento

S. PEDRO DO SUL, 10—tendo hontem o snr. dr. [illegible]sa de Magalhães completado [illegible]amente a sua defeza, conti[illegible]hoje durante duas horas [illegible]. Foi verdadeiramente sobre[illegible]sua defeza. Analysou detalhe[illegible]todos os pormenores [illegible]vosso. Provou que na autópsia[illegible]ram cumpridas as formalidades necessarias, cuja falta[illegible]o processo. Terminou [illegible]do a absolvição dos réus.

O agente do ministerio[illegible]na replica referiu-se [illegible]avansa, que desejaria [illegible]osso inclemente.

O snr. dr. Malheiro[illegible]advogado da accusação, [illegible]affirmando que a snr. [illegible]renia

Os conflictos hespanhoes

NA FRANÇA

A Romenia e a paz

PARIZ, 10.—A imprensa franceza prevê que a Romenia assignará proximamente os dois tratados de paz com a Austria e a Bulgaria e o tratado das garantias das minorias.

O general Coanea, um dos delegados romenos que ficaram em Pariz, participou que tinha recebido do seu governo um telegramma em que este declara que está prompto a assignar immediatamente os tratados e a mandar a Pariz delegados que examinarão as modificações que as potencias prometteram ás clausulas dos referidos tratados.

Antes da sua partida, Polk, plenipotenciario americano, assignará o tratado, contendo as diversas modificações.

ESTRANGEIRO

Na Hespanha

A crise ministerial

MADRID, 10.—Dato deu conta, ás 5 horas, ao rei, das suas diligencias para formar ministerio, adiando para ámanhã, de manhã, ás 11 horas, a sua resposta definitiva.

Crê-se que conseguirá constituir gabinete.

Parece que o actual ministro das finanças, Bugallal, se conservará na mesma pasta.

MADRID, 10.—O novo governo, presidido por Dato, será differente do actual nas pastas do interior, ocupada por Bergamin; instrucção, pelo marquez Portago; justiça, por Dominguez Pascual; e guerra, pelo general Santiago.

As restantes pastas ficam a cargo dos actuaes ministros.

Na França

Entrega de credenciaes

PARIZ, 10.—O presidente da republica recebeu em audiencia official o snr. Cunha, que lhe entregou as cartas, pelas quaes o presidente da republica brazileira o acredita na qualidade de embaixador extraordinario e plenipotenciario.

Na Hungria

Situação desesperada

BUDAPEST, 10.—O presidente do conselho telegraphou a Clemenceau dizendo que a situação na Hungria é desesperada. A fome e o frio desolam a população. E' urgente que os alliados venham em soccorro do governo para o ajudar a tirar-se das difficuldades d'esta situação.

Publicações litterarias

As Abelhas

Manual do moderno cultivador de abelhas

POR

Alberto Veiloso de Araujo

Este livro é o XXIX da bibliotheca do *Lavrador*, cujos volumes tão apreciados têem sido.

Livro muito util, illustrado com muitas gravuras, com ensinamentos praticos e modernos.

Pedidos á administração e á filial do Commercio do Porto (secção do *Lavrador*) e a todas as livrarias.

Canticos a catechese

Album contendo 13 melodias religiosas, cantantes e de facil execução, approvadas e recommendadas pela auctoridade ecclesiastica. Letra colligida pela exc.ma Commissão Bracarense de Musica Sacra. Musica de Eduardo da Fonseca. Preço do volume completo, canto e acompanhamento, 1$500 réis.—Casa editora Eduardo da Fonseca & Filhos, praça de Carlos Alberto, 8, Porto. 6188

ANNUNCIOS

Francez e inglez

10310 PESSOA habilitada, deseja tomar conta da traducção da correspondencia de casa commercial da praça do Porto, em qualquer d'aquelles idiomas, e a qualquer hora, depois das 18 horas. Dirigir carta á Filial n.º 1, d'este jornal, com as iniciaes **S. T.** Rua 31 de Janeiro n.º 17.

Atheneu Commercial do Porto

Assembleia geral ordinaria

10316 POR ordem do exc.mo snr. presidente, tenho a honra de convidar os snrs. associados para a assembleia geral ordinaria, que nos termos do artigo 33.º do estatuto, terá logar no proximo dia 17 do corrente, ás 21 horas, no salão nobre da collectividade.

ORDEM DA NOITE

Eleição dos corpos gerentes para o exercicio de 1920.

Porto e Secretaria do Atheneu Commercial do Porto, 10 de dezembro de 1919.

O secretario da assembleia geral,

Antonio Cortez.

TERRENO

10317 **COMPRA-SE, para edificação de um bairro, onde passe luz electrica, medindo, pelo menos, cerca de 2:000 metros. Bom terreno, ou terreno com predio já construido. Carta á redacção, a ARTHUR.**

Correspondente

10302 PRECISA-SE, bem habituado, para correspondencia ingleza e franceza. Carta á rua 5 de Outubro n.º 241.

MEDICOS

Dr. J. de Anciães Proença

Clinica geral

Consulta das 2 ás 3 1/2—Rua de Santa Catharina, 207-1.º.

6503

Dr. Teixeira Lopes

Doenças de ouvidos, nariz e garganta

Das 13 ás 17 horas 161

Praça da

Companhia de Conservas Alimenticias do Norte de Portugal

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital esc. 300$000$00

10268 SÃO convidados os snrs. accionistas d'esta Companhia a reunir na séde da mesma no dia 27 do corrente pelas 15 horas, em assembleia geral extraordinaria afim de apreciarem e resolverem sobre uma proposta apresentada pela direcção.

Matosinhos, 10 de dezembro de 1919.

A direcção.

Direcção das obras publicas do districto do Porto

Secção dos serviços de conservação

1.ª secção

10313 FAZ-SE publico que no dia 5 de janeiro de 1920, terá logar na secretaria da administração do concelho de Villa Nova de Gaia, rematação da empreitada de fornecimento de 500m3,0 de pedra britada para a reparação da estrada nacional n.º 10, a depositar entre kilometros 110,0 a 113,4.

Base de licitação 1:400$00

Deposito provisorio 35$00

Este deposito será feito na Caixa Geral de Depositos ou suas delegações, á ordem do engenheiro director das obras publicas do districto, com guias assignadas pelo engenheiro chefe da secção dos serviços de conservação e requisitadas até ás 16 horas do dia 3 de janeiro de 1920.

O deposito definitivo será de 5 por cento da importancia da adjudicação.

As condições do concurso e o caderno de encargos acham-se patentes todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas, na secretaria da secção dos serviços de conservação e na administração do referido concelho.

Porto, 10 de dezembro de 1919.

Pelo engenheiro-chefe de secção,

José da Rocha Ferreira.

E engenheiro-adjuncto.

Caixa de Credito Portuense

(Associação de Soccorros Mutuos)

Assembleia geral ordinaria

9904 CONVIDO os snrs. associados a reunirem em assembleia geral ordinaria, na séde da Associação, rua do Corpo da Guarda n.º 7, no dia 12 de dezembro proximo, pelas 10 horas, a fim de, em cumprimento do disposto no artigo 35.º dos estatutos, se proceder á **eleição dos corpos gerentes para o proximo anno de 1920.**

Se por falta de numero legal de socios não puder effectuar-se a reunião no dia indicado, fica desde já transferida para o dia 21 do mesmo mez, realisando-se n'esse dia, com o numero de socios que estiver presente, no mesmo local e á mesma hora.

A sessão será aberta uma hora depois da marcada.

Porto, 27 de novembro de 1919.

O presidente da assembleia geral,

Domingos Curado.

Empregado para escriptorio

10247 QUE tenha boa calligraphia, seja diligente e conheça escripturação commercial e que dê boas referencias. Entrada ás 10 e sahida ás 17 horas. Carta á redacção, com as iniciaes **K. P. O.**

Pedro Franco & C.ª

DEPOSITO GERAL

RUA DE BELEM, 107 - LISBOA

186

Modista

10161 HABILITADISSIMA offerece-se para trabalhar em casa de familia fóra do Porto.

Carta á redacção a G. M.

Sêllos

5121 PAGAM SE muito bem, principalmente antigos e collecções.

Manoel Pimenta — Rua do Almada, 167—1.º.

Cavallo grande

9058 ARREIO e coupé de 2 logares, o que ha de melhor. Vende-se de particular. Rua de Santa Catharina n.º 565.

Grandes armazens em Matozinhos

9283 VENDE-SE os armazens onde está installada a firma Osorio Pereira & Pacheco, L.da.

A tratar nos armazens juntos com

Manoel Marques Gomes

UZUM

A todos interessa

10092

Madeira de Freijó

VENDEM: 9863

Almeida & Irmão em C.ta

— ESMORIZ —

Compra e venda de predios

9491 ANTONIO da Gama, escrivão do civil (substituido), rua de Bellomonte, 103-1.º—Porto.

Velas K. L. G.

Para automoveis, motocycletas e toda a especie de motores de explosão

Chegou nova remessa do typo F. 7, identicas ás velas applicadas ao dirigivel e aeroplanos inglezes que fizeram a travessia do Atlantico.

PREÇO 5$50

Dirigir pedidos ao 8341

STAND INTERNACIONAL, Limitada

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 15—PORTO

Para tornar mais conhecidas as velas K. L. G. mandamos um exemplar pelo correio, registado, a quem nos enviar a quantia de esc. 5$50.

AUTOMOVEIS COM VELAS

SIGNORINI

ANDAM SEMPRE

AGENTES:

J. P. DA CONCEIÇÃO L.da

A Iodhyrine

do **dr. Deschamp**, da Faculdade de Medicina de Pariz faz

Adelgaçar

sem prejudicar a saude

Approvada, receitada e empregada pelo corpo medico francez e estrangeiro.

Combate a gordura excessiva, reduz as ancas e o ventre, adelgaça o busto e conserva a pureza das linhas. 1041

E' o mais sério dos especificos contra a Obesidade

Não deixa rugas e deve ser usada por ambos os sexos.

Deposito central: Laboratorios H. Dubois, 7, rua Judi—Pariz.

BRAZIL

ANTONIO HENRIQUES & C.ª

Representações — Agencias — Exportação

PARA'

R. 15 de Novembro, 45 Teleg.: ANTHENRY-PARA

Caixa postal, 171 Cod. A. B. C. 5.ª-A. B. C. 5.ª Improved RIBEIRO | PARTICULARES

CASA FILIAL EM MANAUS

Rua Marechal Deodoro, 46

Correspondentes em todos os Estados do Brazil

REPRESENTANTES DE

Gaston, Williams & Wigmore, Inc.—New York
The Globe Line (Steamship Negivation C.º)—New-York
Wm. Houton & Yates—Londres
Kolp. Coleman & C.º—Manchester
Borges & Irmão Sociedade dos Vinhos)—Porto 7674
M. Rocha & C.ª Lisboa
Dias Garcia & C.ª—Rio de Janeiro
Companhia de Seguros «União Commercial dos Varejistas» Rio de Janeiro ETC. ETC. ETC.

Secção de representações: Acceita ainda algumas representações de fabricas ou casas portuguezas de primeira ordem, para negocio em todo o Brazil.

Secção de bens: Encarrega-se da administração de predios, cobrança de alugueis, de juros e dividendos, liquidações de heranças, etc., etc.

Secção de seguros: Offerece os seus serviços ás Companhias de seguros portuguezas, para reguladores de avarias, accôrdos para reseguros, etc., etc.

Secção de exportação: Vende, nas melhores condições do mercado, todos os productos da região amazonica, como madeiras, farinha de mandioca, jarina (corozo), piassaba, borracha, cacau, etc.

Secção de consignações: Recebe consignações de productos portuguezes, para colocar ao melhor dos interesses dos consignantes, que poderão fazel-os acompanhar de saques por 80 % do valor dos seus embarques. As respectivas contas de venda serão fiel e prontamente prestadas.

REFERENCIAS BANCARIAS:

EM LISBOA:—Os ex.mos snrs. Pinto & Sotto Mayor

NO PARA':—A filial do Banco Nacional Ultramarino

GRAND PRIX

O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.

Xarope Peitoral James

Premiado com medalhas de ouro nas exposições Lisboa 1888, Porto 1899, Oviedo 1898, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heroico contra todas as afecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou chronicas. Legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil. 9

Á VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS

AGUA DE SABROSO--Ineguavel agua de mesa

2338 A AGUA de **Sabroso**, purissima, com 5 grammas de acido carbonico total e natural e com os bi-carbonatos que melhor auxiliam a digestão, é a mais completa **agua de mesa.** A venda excede já milhão e meio de garrafas. Muito barata.

Deposito geral, Porto: rua Candido dos Reis, 93 (delegação da Empreza das Aguas de Vidago L.da).

AGUAS MINÉRO--MEDICINAES

Fonte Nova de Verin **ESPIDO**

CARBONICAS-BIARBONATADAS

FLUORURADAS-SODICAS-LITCS

Premiadas com diplomas e medalhas de ouro em diversas exposições

De resultados surprehendentes na cura de doenças do **estomago, figado, obesidade, bexiga, rins, diabetes, artritismo, rheumatismo gotoso, hemorroidas, erupções de pelle, colicas, dispepsia,** etc., etc.

Insubstituivel como agua de mesa

1035

Ferreira Irmão & C.ª

CASA ESPECIAL DE GELO E FRUCTAS

Tem em todas as épocas do anno fructas frescas e outros artigos, conservados em camaras frigorificas, importados directamente dos Estados-Unidos, Europa e outras procedencias 284

4, Rua Primeiro de Março, 4

Endereço telegraphico FRUCTAGEL

Correio Caixa 873

RIO DE JANEIRO

FABRICA DE PAPEIS PARA FORRAR CASAS

— DE —

ANTONIO CARDOSO DA ROCHA

Carreiros -- FOZ DO DOURO

287 GRANDE e variado sortido de novidades em todos os generos e preços, tanto de fabrico d'esta casa como das principaes fabricas estrangeiras.

Enviam-se amostras francas de porte

UNICO DEPOSITO NO PORTO

178--RUA DE SANTO ANTONIO--180

GUARDA-LIVROS

10197 COM boas habilitações e referencias de primeira ordem, precisa-se para fabrica. Carta a esta redacção, escripta pelo proprio a Joseph.

PALACETE

10277 VENDE-SE no logar mais alto e saudavel, d'este cidade, com todas as condições hygienicas e conforto, todo illuminado a luz electrica, rico salão, 4 frentes, optima construcção, o que ha de mais sólido e perfeito, alguns centros de madeira do Brazil, bello jardim, pomar, grandes terrenos a vinho e cultura, agua de mina, e silodial, electrico á porta. Fallar na rua Formosa n.º 316.

Fio de juta

Trama n.º 1, Esc. 1$65, o kilo
» » 7, » 1$85, » »

9900 VENDEM, para entrega immediata.

Ferreira Pinheiro & C.ª

Aviso Elegante

10254 JÁMAIS terá rugas, seios descahidos, ou cabelos brancos quem usar os magnificos productos que acabamos de receber directamente de Pariz, cuja efficacia garantimos.

Consultas gratis por correspondencia sobre assumptos de belleza.

Joanna Moreno & C.ª

Rua do Bomjardim, 447, 1.º

Camion

9278 VENDE-SE um de muito boa marca, em bom estado 25 X 30 H. P. 2 1/2 a 3 toneladas. Tambem se vende uma motocyclete F. N. de 4 cilindros. Acceitam se propostas para a administração d'este jornal ás iniciaes **Y. Z. U.**

Cadinhos

66 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 6 e 12, vendem-se na rua do Commercio do Porto n.º 108

Terreno para construcção

10066 VENDE-SE um pequeno terreno sito na travessa de Santa Marinha, com frente para o adro da igreja. Para tratar dirigir-se a Affonso Themudo—Rua 31 de Janeiro, 65—PORTO.

Associação Commercial do Porto

Vinhos do Porto para França

10306 PARA se responder por meio d'esta Associação Commercial a um pedido de informação do snr. ministro dos negocios estrangeiros sobre a quantidade de vinho do Porto que, desde já, se pretende exportar para França, a direcção d'esta corporação convida os exportadores a enviarem á sua secretaria, até ao dia 18 do corrente, declarações das quantidade de vinho que têem para exportação immediata com este destino, e recommenda a maior brevidade n'estas informações, visto que parece tratar-se de se obter do governo francez as respectivas licenças de importação n'aquelle paiz.

Associação Commercial do Porto, em 11 de dezembro de 1919.

O presidente,

Manoel da Costa Oliveira.

União Electrica Portugueza

10305 SÃO por este meio convidados os ex.mos snrs. subscriptores de acções d'esta empreza a passarem pelos nossos escriptorios para procederem ao pagamento da primeira prestação de esc. 10$00 por acção, todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas, até 20 do corrente.

28 e 29, Praça da Liberdade

Cura de bronchites

46 **AGUAS de Entre-as-Rios Pharmacia do Bolhão.**

Predio

VENDE-SE um na rua de S. João, para grande estabelecimento, com loja e cinco andares. Fallar na rua de Santa Catharina, 207, 1.º, das 13 horas ao meio dia. 10291

Os melhores filtros para agua vende, a preços sem competencia, a

Casa dos Filtros

Rua da Assumpção, 97

5340

Armazem grande

10095 PRETENDE SE alugar, não muito longe do rio.

Rua da Reboleira, 55 2.º.

GUARDA-LIVROS

10258 CONHECENDO bem francez e inglez, offerece os seus serviços depois das 6 horas da tarde.

Carta á redacção a G. L.

Joias

2679 COMPRAM e vendem em segunda mão, **Gallo & Lima,** *Rua 31 de Janeiro n.º 148.*

Sociedade Mineira do Norte de Portugal

10241 CONVIDAM SE os socios d'esta Sociedade a reunirem-se no dia 11 do corrente, pelas 12 horas, na rua das Flôres n.º 89, 1.º, para se tratar de interesses da mesma.

Porto, 8 de dezembro de 1919.

A. de Sousa Andrade.

Dr. Gonçalves de Azevedo

9455 MUDOU a sua residencia para a rua do Pinhal n.º 53—Foz. Telephone n.º 194-F.

Emprego

9736 PRETENDE-SE pessoa habilitada para redigir notas e informações, preferindo-se quem conheça, pelo menos, francez. Carta a este jornal, com as iniciaes Y. Z.

UNDERWOOD

Campeão das mãos de escrever desde ha 15 annos sem interrupção.

7232

CARLOS DUNL

PORTO

Rua Sá da Bandeira, 62

Pinto & Camara

CASA FUNDADA EM 1894

FIGUEIRA DA FOZ

Vinhos para consumo e exportação EM TORRES VEDRAS e AMEIRA (Oeste)

Compras de Conta Propria e por Commissão

EM TODAS AS REGIÕES VINICOLAS

Aguardente Vinica

ESPIRITO NACIONAL

(MARCA REGISTRADA)

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Exportadores de sal e outros productos da região central do paiz

FABRICA DE ALCOOL, 9302

NA FIGUEIRA DA FOZ

Representação de diversas casas de Lisboa e Porto

Codigos usados: A B C—Edition e Ribeiro

Telegrammas: AFRICA—Figueira da F——— Telephone: 69

BANCO PORTUGUEZ BRAZILEIRO

SÉDE: Rua Augusta, 34, LISBOA

TELEPHONE, 531-C

CAPITAL: Esc. 10.000:000$00

FILIAL: e Almeida Garrett, 52 PORTO

TELEPHONE, 2:141

RESERVA Esc. 8.000:000$00

ESTE BANCO EFFECTUA TRANSES BANCARIAS DE TODA A ESPECIE, O:

Compra e venda de cambiaes.
Descontos e transferencias.
Emprestimos cauccionados
Pagamentos por ordem telegraphica ou pelo correio.
Depositos em moeda nacional e estrangeira

Compra de moedas estrangeiras
Abertura de creditos.
Caixa de credito para todas as praças.
Ordens de e venda de titulos. Do paiz e estrangeiro.

Tem correspondentes em todas as terras do paiz e principaes do estrangeiro.

Cofres para aluguer 6701

A melhor ltura é a FLOR DEURO

Usando esta privilegiada agua nunca tereis sem sereis calvos

O cabello abundante e formoso é o melhor activo da mulher

A FLOR DE OURO é a melhor de todas as tintas o cabello e barba; não mancha a cutis nem suja a roupa.

Esta tintura não contém nitrato dep rata e com o cabello conserva-se sempre fino, brilhante e negro.

Esta tintura usa-se sem preparação alguma e nesario lavar o cabello nem antes nem depois da applicação, fazendo-se esta com uma escova.

Usando-se esta agua, cura-se a caspa e evita-se a queda cabello; suavisa augmenta e perfuma.

E' tonica, fortalece as raizes do cabello e evita todas enfermidades.

Por isso se usa tambem como hygienica.

Conserva a côr primitiva do cabello, seja negro ou

A sua applicação é tão facil e commoda, que uma pode pratical-a.

Esta agua cura e evita a queda do cabello, excita o imento, e como o cabello requere novo vigôr, **Nunca sereis calvos.**

Devem usal-a todas as pessoas que desejem conservar formoso e a cabeça sã, bello sem produzir mau cheiro.

As pessoas de temperamento herpético devem della usar esta agua, se não querem prejudicar a sua saude; o logrará ter a cabeça, applicando-a uma vez de oito em oito dias.

Todos os frascos são envolvidos por um prospecto o,

A' venda nas principaes perfumarias e drogarias do. 1071

S. THOMÉ

DE

ALBINO MAGALHÃES

Commissões e Consignações

Trata especialmente de compra e venda de generos coloniaes á commissão

Representação de casas commerciaes e fabricas nacionaes e estrangeiras; trata e acompanha acções em Juizo; cobranças de rendas, etc., etc.

Para tudo tem pessoal habilitado e experimentado.

Endereço telegraphico: **Albimaga**

Codigo: **Ribeiro** 9618

Limpeza da cabeça e desapparecimento da caspa

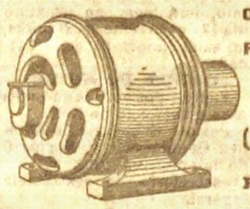
A **Traumodermina** limpa de uma maneira maravilhosa a cabeça, desprendendo completamente essas **escamilhas** que constituem o que se chama **caspa,** que não é outra coisa mais que uma enfermidade suja, repugnante e molesta, que occasiona grande comichão e é a causa principal, na maioria dos casos, da **queda do cabello** e um poderoso obstaculo para o seu crescimento.

A **Traumodermina** destroe a caspa que é produzida pelo segregamento das glandulas sebaceas do couro cabelludo e demasiada quantidade de gordura, que se vai misturando com particulas de pó, formando uma crôsta que adhere ao couro cabelludo, entrando logo em decomposição.

A **Traumodermina** fortifica poderosamente o cabello, o bigode e a barba, proporcionando-lhe uma **conveniente suavidade para facilitar o penteado.**

Pedidos a todas as drogarias, perfumarias e pharmacias de Portugal.

Motores electricos trifasicos e dynamos



Construcção nacional garantida

Rendimento maximo. Consumo minimo

Temperatura media

A MODERNA, L.da

(Secção Electro-Metallurgica)

Rua de Camões, 202—PORTO

TELEPHONE, 930

A' venda nas principaes casas d'este artigo

Carpintaria Marcenaria Madeiras Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. **Esmagadores para uvas.** 2

Secção Electro-Metallurgica

A MODERNA, LIMITADA

Rua de Camões, 202 PORTO **Telephone, 30**

GUARDIAN

Assurance Company Limited

(Companhia anonyma de Seguros GUARDIAN)

ESTABELECIDA EM 1821

Devidamente auctorisada em Portugal

Capital subscripto, £ 2.000:000

Total dos fundos investidos mais de £ 5.460:000

Receita annual £ 1.180:000

Acceitam-se propostas para seguros contra risco de incendio e emittem-se apolices nos premios correntes. 185

Agentes directores em Portugal

HENRY BURNAY & C.

Sub-agente no Porto:

ALIPIO MOUTINHO

Rua Elias Garcia n.º 168

Motor a vento

10053 VENDE SE, para tirar agua, do auctor Ranito, com a competente armação em ferro, cantoneira e T. Quinta do Moutido, Villa Nova de Gaya—**Carvalhos.**

Tubos d'aço para caldeira

Chegou nova remessa

de 10 m/m, 65 m/m e 60 m/m

SANTOS & SILVA

Av. Saraiva de Carvalho, 61 8936

Caldeiras e fubos para as mesmas Machinas e moinhos 9948

Vende

Soares de Almeida

129, Rua do Mousinho, 131

PORTO

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros

COMPRAM E VENDEM

Borges & Irmão

Fabricantes de calçado

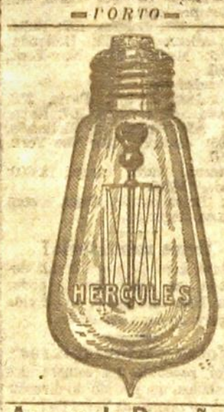
9090 A **AGENCIA MERCANTIL, LIMITADA,** depositarios exclusivos da FABRICA DE CORTUMES PONTE DA PEDRA, leva ao seu conhecimento que tem em seu deposito calfa ao crôm, em perfeita igualdade com os estrangeiros.

Calfa imitação, chevreaux, moletas, camurças e carneiras de casca.

Vendas por junto e a retalho

Galeria de Pariz n.º 51

—PORTO—



8190

Aguas de Dossãos

Purissimas aguas de mesa

Muito radioactivas

Recommenda-se o seu uso no tratamento de doenças do tubo digestivo, na convalescença de molestias infecciosas, nos casos de enfraquecimento geral.

No seu ultimo livro, publicado em 1914, sob o titulo—*Synonimia e Synopse pharmaceutica*—, assim apreciava o finado professor Antonio Carvalho da Fonseca, depois de se referir á sua composição chimica e á classificação, estas já afamadas aguas:

«Preciosa como agua de mesa, é indicada em todas as doenças do tubo digestivo, convalescença das molestias infecciosas, affecções do figado e rins, hepatites, nephrites, albuminurias e enjoos do mar etc., etc.

E' pela radioactividade que se explica hoje a acção curativa das mais famosas aguas hyposalinas e estas são notaveis pelo seu gráu elevado de radioactividade a que se deve, sem duvida, as suas maravilhosos effeitos therapeuticos.

E' efficaz no combate das febres typhoides e molestias infecciosas um recurso verdadeiramente providencial nas regiões onde predominam as febres: Africa, Brazil, etc.

Deposito geral no Porto: Tabacaria Havaneza, praça de Carlos Alberto, e em todas as pharmacias. 244

TMR RILEY INSTITUTE

OF LANGUAGES AND COMMERCE

Rua dos Bragas, 186—PORTO

10 minutos da Praça da Liberdade a pé—Electricos 7, 8 e 19

DIRECTOR—O conhecido professor INGLEZ

EDMOND E. RILEY

Lições dadas por professores ESTRANGEIROS

INGLEZ
FRANCEZ
ALLEMÃO
ITALIANO
HESPANHOL

Lições dadas por professores NACIONAES

PORTUGUEZ
ESCRIPTURAÇÃO
CONTABILIDADE
GEOGRAFIA COMMERCIAL
ECONOMIA POLITICA
ESTENOGRAFIA
DACTILOGRAFIA
CALIGRAFIA

Ha só 5 alunos em cada aula de linguas.

Ha só 6 alunos em cada aula de commercio.

Permitindo assim um ensino mais individual e por isso o mais perfeito e rapido.

Recebe alumnos de todas as edades e ambos os sexos, tambem durante as epidemicas, no dominio de ensinar nos logares designados.

Tonifica o sangue e augmenta a força muscular. Nos desmaios e debilidade alivia rapidamente. Nas affecções do coração acalma e regularisa as palpitações. Os que soffrem de congestões, vertigens, enxaquecas e nevralgias, quando se sintam acommettidos, tomem uma colherada de Evaol e sentir-se-hão immediatamente aliviados.

Tomando uma colherada de tres em tres horas evita-se as náusaes provocadas pelo enjôo (no mar ou trem), pois é infallivel, bem como para evitar todo o cansaço.

Como este elixir tem a propriedade de purificar a agua, é indispensavel aos caçadores, touristas e á todas as pessoas expostas a beber agua de procedencia duvidosa, dissolver n'ella uma pequena colher.

Em geral deve empregar-se este elixir nas indigestões, dôres de estomago, flaçtos, vertigens, syncopes, ataques nervoso s, immoções, desinteria, colicas e é um poderoso antiviaterico a doses deitres ou quatro colheres por dia.

Nas marchas penosas e longas, uma colher de Evaol reanima evita o o cansaço.

Este elixir constitue um remedio soberano que todo o mundo deve trazer comsigo.

Agente geral para Hespanha e Portugal, D. José Lopes Rodriguez—Duque de Alba, 4, Madrid. 8104

Companhia de Seguros

A NACIONAL

Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. de resp. limitada

FUNDADA em 17-4-906

CAPITAL 500.000$

RESERVAS 766 25 $

10

Seguros sobre a vida humana E CONTRA

Accidentes no trabalho, incendios e avarias maritimas

Delegação no Porto—Rua 31 de Janeiro, 62, 1.º

PERGUNTAI

a todos que fazem uso das maravilhosas

PASPILHAS VALDA ANTISEPTICAS

o Codes é uma creação e vem enthusiasmados para apregoar as bençãos e incrivéis curas que com ellas têem obtido

Estas preservarsão de qualquer enfermidade os seus fataigados bronchios ou o seu debil peito.

Aquelles curaram-se de fortes constipações, affecções da garganta, ataques de asthma, etc.

Os outros emfim, viram desapparecer como por encanto bronchites inveteradas, laringites chronicas, catarros antigos de vinte annos ou mais.

E todos encontrarão nas 1097

PASTILHAS VALDA

Preservação, allivio e cura

Cada caixa de **Pastilhas Valda,** legitimas, com o nome Valdana tampa e a direcção do seu unico inventor e proprietario **H. Canonne,** preparadas no seu laboratorio: Diagonal, 418, Barcelona, sob a direcção do pharmaceutico D. A. 3206 FICAM avisados os snrs. revendedores de phosphoros de que pódem dirigir directamente os seus pedidos.

No norte do paiz aos revendedores geraes no Porto:

Alves Macedo & Borges, Successores

67—Rua do Bomjardim—69

No sul e ilhas adjacentes, aos revendedores geraes em Lisboa:

Nogueira, Marques & Commandita

92—Rua da Alfandega—92

sendo os preços por caixote de 3:600 caixinhas (25 grozas):

Phosphoros de Enxofre	36$00 ou $01	por caixinha
Ditos Amorphos	72$00 ou $02	» »
Ditos de Cêra Commum.....	72$00 ou $02	» »
Ditos de Cêra de Luxo n.º 1, (quarto de caixote).	36$00 ou $04	» »
Ditos de Cêra de Luxo n.º 2 (quarto de caixote)	27$00 ou $03	» »

com o desconto legal de 10 % seja qual fôr o numero de grozas pedidas.

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta de concessão do desconto, devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de Phosphoros, 139, rua de S. Julião—LISBOA.

SANDALO PIZA'

Para enfermidades urinarias

1.000 pezetas

A quem apresente CAPSULAS DE SANDALO melhores que as do Dr. PIZA, de Barcelona, e que curem mais prompta e radicalmente todas as enfermidades urinarias, premiado com medalhas de ouro na Exposição de Barcelona, em 1888, e grande concurso de Pariz, em 1895.

35 annos de exito crescente. Unicas approvadas e recommendadas pelas Reaes Academias de Barcelona e Mallorca; varias corporações scientificas e nomeados praticos diariamente as prescrevem, reconhecendo-lhes vantagens sobre todos os seus similares. 103

Pharmacia do dr. Pizá

Plaza del Pino, 6—BARCELONA

Pianos, Musicas e Pianolas

Centro Musical de

Raymundo de Macedo

66, Galeria de Pariz 887

Vantagens para todos

Nesta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos as vantagens e lhe [illegible]

Legitimo KEFIR do Caucaso

Preparado segundo formula do abalisado clinico DR KOLOMEISKI, com verdadeiro fermento recebido directamente do Caucaso.

Recommendado pelos melhores medicos do mundo, por seus maravilhosos resultados.

Alimento vigoroso e antitifico. Certificados medicos á disposição dos clientes.

Estomago, intestinos, figado, arteriosclorose, rachimo, neurasthenia, magreza, etc.

Especialidades: Transtornos gastricos e intestinaes.

DAS PROPRIEDADES DO **KEFIR** RESUMEM-SE EM

Saude, belleza, juventude e larga vida

RIO DE JANEIRO

União dos Proprietarios

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

FUNDADA EM 1894

Capital . . . . . 500:000$000
Fundo de reserva e lucros suspensos. 958:000$000
Thesouro Federal. 200:000$000

Em *Seguros Maritimos* sobre vapores, navios á vela e outras embarcações, mercadorias embarcadas, etc.

Acceita procuração para administrar bens de qualquer natureza, recebimentos de alugueis de predios, juros de apolices e outros titulos de renda, mediante modica commissão.

87—RUA DA QUITANDA—87

Edificio proprio

TELEPHONE—NORTE 1922

Directores,
Sebastião José de Oliveira
João Jorge Gaio Junior
Daniel Ferreira dos Santos.

5807

ITALIANO

Em cursos praticos

(Cada aula é limitada a 5 alumnos)

THE RYLEY INSTITUTE

Of Languages and Commerce 10243

Rua dos Bragas, 196 Porto

VINHO LICOROSO

600 pipas

Aguardente 77×15

200 pipas

Arco de aço macio—Differentes dimensões

Vendem: Abreu & Vasconcellos, Limitada

TELEPHONE CENTRAL, 2:211 10295

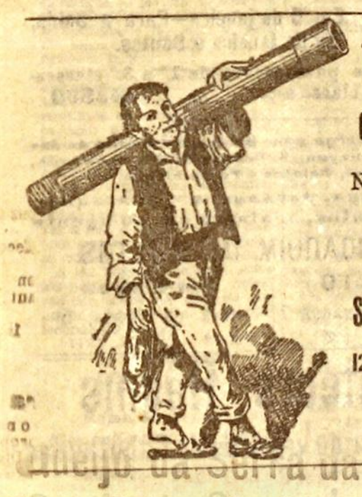
Rua do Carmo, 76, 2.º—LISBOA

HE BRITISH COLONY

Practical and rapid courses in portuguese, in classes limited to 5 pupils. Special classes for British residents.

The Riley Institute —Rua dos Bragas, 196

10244



Tubos para canalisações

Ninguem compre sem consultar os preços na casa

Soares d'Almeida

129, Rua do Mousinho, 131

PORTO 9947

Polvo e fructas sêccas

Casa especial n'estes artigos

10246 **Mercearia e conservas**

A. J. de Almeida Freire

Rua Mousinho da Silveira, 19 e 21—Porto

Consultem A Secção Technica sobre As Formulas mais proprias para as suas terras

A. C. PAES TEIXEIRA

Rua Nova de S. Domingos-81 PORTO

9806

Banco Industrial Portuguez

(EM ORGANISAÇÃO)

Capital: Escudos 5.000.000$00

(Cinco mil contos)

Telegrammas: INDUSTRIAL Telephone C. 235

Auctorisada a sua constituição por decreto de 3 de setembro de 1918, publicado no "Diario do Governo" de 6 do mesmo mez. 2462

Prestam-se esclarecimentos na sua séde:

Rua Augusta, 110 a 116—Rua de S. Nicolau, 54 a 64

LISBOA

198

Alugueres

BOA sala a dois cavalheiros, aluga-se. Fallar no largo de S. João Novo, 16. 10172

QUARTOS e salas bem mobiliados, alugam-se. R. do Pinheiro, 19. 10166

QUARTOS sem mobilia, alugam-se dois. R. Formosa, 54. 10171

REZ-DO-CHÃO do predio 37 do largo da Arca d'Agua, aluga-se. 10170

Compras

COMPRAM-SE moveis usados por bom preço. R. da Cancella Velha, 12. 10169

LOURO em folha e ramos bem sêccos, compra-se quantidade. R. do Heroismo, 312. 10167

PELLES de coelhos compra-se toda a quantidade. R. Santos Pousada, 465. 10131

ROUPA usada e moveis compram-se. R. Formosa, 220. 10169

Costureiras

AJUDANTAS de roupa branca, precisam-se. Rua de Cedofeita, 155. 9041

COSTUREIRAS de vestidos, precisam-se. Rua de Cedofeita, 155. 9042

COSTUREIRA de vestidos, precisa-se. R. da Terrinha, 88. 10178

MODISTA chapéus, recebe encommendas. Santa Thereza, 46, 2.º. 10174

MODISTAS das americanas «Victor» que ha de melhor. Casa Rua, Sá da Bandeira, 83, 2.º. 10156

MODISTA chapéus admitte costureiras. S. Lourenço, 78.

PRECISAM costureiras de peliles, com pratica. Galeria de Paris, 87. 10130

Criadas

CRIADA de, offerece-se. Rua de Pinheiro, 219. 10230

CRIADA de[illegible], precisa-se para todo o serviço. R. do Almada, 385, 2.º. 10134

CRIADA para cosinha e mais serviços, offerece-se. R. de S. Braz, 587. 10182

CRIADA-rapariga, offerece-se. R. do Souto, 24. 10181

COSINHEIRA habilitada, precisa-se. R. das Vallas, 346. 10183

OFFERECE-SE criada para cosinha. R. de Villar, 57. 10175

PRECISA-SE criada dando boas informações. R. dos Caldeireiros, 240. 10176

Criados

CRIADO trabalhador da provincia, offerece-se. R. de Almada, 812. 10135

CRIADO para casa commercial, offerece-se. R. das Oliveiras, 78. 10151

CRIADO para todo o serviço, precisa-se. R. de Cedofeita, 149.

Hospedagens

COMMENSAES, recebem-se desde 18$000. R. Chã, 70, 2.º 10153

PENSIONISTAS de respectabilidade, recebem-se. R. de Santa Catharina, 59, 2.º 10140

Officios

BARBEIRO official habilitado, offerece-se. L. da Fontinha, 107. 10141

CASAL, offerece-se para arranjos de casa e jardim. R. do Valle Formoso, 39. 10142

ENSAIS de ouro e prata e [illegible] 93

REFORMADO para qualquer emprego, offerece-se. R. das Virtudes, 27. 10143

ADMITTEM-SE meninas para trabalho decente. R. dos Caldeireiros, 155. 10145

ALFAIATE, precisam-se officiaes. R. das Taypas, 61.

BARBEIRO, precisa-se official. R. do Bomfim, 412. 10138

GASPEADEIRA e aprendiza, precisa-se. R. de Santo Ildefonso, 204, 2.º. 10139

MULHER para carretos, precisa-se. P. do Bolhão, 23. 10144

MINERVISTA, precisa-se habilitado. R. Candido Reis, 685—Gaya. 10146

SERRALHEIRO de fechos, precisa-se. R. da Lomba, 88. 10147

Trespasses

CARVOARIA, passa-se afreguezada. R. da Esperança, 25. 10179

PASSA-SE o Café Camelia, para qualquer negocio. R. de Fernandes Thomaz, 434. 10148

RESTAURANTE e café, passa-se. Fallar na rua do Corpo da Guarda, 39. 10178

Vendas

FOGÃO com grande caldeira de cobre, vende-se. R. da Alegria, 220. 10150

MOTOR movido a fogo, vende-se. R. Fernandes Thomaz, 484.

«PUDICO», impermeabiliza o cimento. Véda a humidade e o salitre das paredes. Vende *Quaresma, Sobrinhos & C.ª*, R. do Rosario, 79. 7795

VENDE-SE um bonito predio, na Rua Nova de Montebello, 13. 10268

Notariado Portuguez

Cartorio do notario, José Paes de Noronha Galvão

Rua da Conceição, 145-1.º

LISBOA

vivos, n.º 508-B, fl. 58 v.

Aos 18 dias do mez de outubro do anno de 1919, n'esta cidade de Lisboa, e na rua da Conceição, 145-1.º, cartorio do notario da comarca, dr. José Paes de Noronha Galvão, em cujo impedimento estou servindo, perante mim, Arthur da Silva Lino, ajudante do mesmo notario, compareceram os snrs. Dr. Domingos Leite Pereira, casado, proprietario, morador na rua de Latino Coelho, 25-2.º, Antonio Basto, solteiro, maior, industrial, morador na rua do Sol, ao Rato, 215-2.º, e Manoel Cássio Tovar, casado, capitalista, morador na rua do Actor Taborda, 32-2.º, outhorgando na qualidade de directores da Companhia de Seguros «O Futuro», sociedade anonyma de responsabilidade limitada, com séde n'esta cidade, pessoas cuja identidade reconheço.

E por elles foi dito:

Que em assembleia geral extraordinaria de 2 de julho do corrente anno a Companhia de Seguros «O Futuro», que elles, outhorgantes, representam, resolveu alterar os seus estatutos, tendo nomeado a elles, outhorgantes, para a representar na outhorga da respectiva escriptura, como tudo consta da respectiva acta que, por certidão, n'este acto me foi presente, e fica arquivada n'este cartorio para ser copiada nos traslados e certidões que d'esta escriptura se extrairem;

Que essas alterações, com excepção apenas do § 2.º do artigo 5.º, foram apresentadas por portaria de 7 do corrente mez, publicada no «Diario do Governo» n.º 202, 1.ª série, da mesma data;

Que estando assim cumpridas todas as formalidades legaes, elles, outhorgantes, na qualidade que representam, pela presente escriptura effectivamente alteram os respectivos estatutos, os quaes ficam inteiramente substituidos pelos seguintes:

CAPITULO I

Constituição, denominação, sede, objecto e duração

Artigo 1.º—A Companhia de Seguros «O Futuro», sociedade anonyma de responsabilidade limitada, constituida por escriptura de 8 de março de 1915, continua a subsistir, nos termos da respectiva legislação e dos presentes estatutos.

Art. 2.º—A sociedade tem a sua sede em Lisboa, e poderá ter delegações e agencias onde convier aos seus interesses.

Art. 3.º—Constituem objecto exclusivo da Companhia:

1.º—Effectuar seguros contra o risco de incendio, de transportes terrestres e maritimos, postaes, agricolas, *greves* ou tumultos occasionados por *greve*, riscos de guerra ou de quaesquer outros que possam affectar a propriedade material;

2.º—Effectuar seguros sobre a vida humana em todas as suas manifestações, inclusivè os de incidentes de trabalho.

3.º—Dar ou tomar resseguros e celebrar contractos sobre as suas operações com outras companhias nacionaes ou estrangeiras.

Art. 4.º—A sua duração é por tempo indeterminado.

CAPITULO II

Capital e accionistas

Art. 5.º—O capital social é de 1:000.000$, dividido em 20:000 acções de 50$ cada uma.

§ 1.º—As acções inicialmente emittidas com o desembolso de 10 por cento, serão trocadas por acções liberadas, na razão de dez d'aquellas por uma d'estas.

§ 2.º—As acções excedentes serão collocadas mediante a cobrança de 50 por cento.

§ 3.º—Os restantes 50 por cento só poderão ser exigidos quando a assembleia geral o reconhecer indispensavel ás operações sociaes, em prestações nunca superiores a 10 por cento, e com intervallos não inferiores a trinta dias, precedendo aviso de trinta dias, pelo menos.

Art. 6.º—Quando alguns dos accionistas deixar de pagar qualquer prestação, nos termos do artigo anterior, ser-lhe-hão annulladas as suas acções e substituidas por outras novas que serão vendidas por corretor official da Bolsa, sendo o producto, liquido de despezas, posto em deposito para ser entregue a quem pertencer.

Art. 7.º—As acções em que é dividido o capital são nominativas, podendo transmittir-se por endôsso ou por qualquer outra forma autorisada por lei.

§ unico—Haverá titulos de uma, cinco e dez acções á vontade do accionista.

Art. 8.º—Quando a transmissão se operar por sucessão e houver mais de um successor serão todos solidariamente responsáveis pelas obrigações de que falla o artigo 5.º e seus paragraphos até o averbamento dos respectivas acções.

Art. 9.º—O averbamento das acções transmittidas por successão poderá ser feito independentemente de habilitação judicial, quando, pelos documentos apresentados para prova da transmissão, resultar manifesto o direito do requerente.

§ 1.º—Este averbamento será requerido ao conselho de administração da Companhia, devendo o mesmo requerimento ser acompanhado dos documentos que justifiquem o direito do interessado.

§ 2.º—O conselho de administração não poderá fazer o averbamento requerido nos termos d'este artigo sem que sejam publicados annuncios em dois numeros do «Diario de Governo» e n'outro diario da cidade, se o houver, notificando a pretensão requerida e convidando quaesquer interessados e deduzir a opposição que tiverem por conveniente dentro do praso de quinze dias posteriores ao ultimo annuncio.

Art. 10.º—Nenhum accionista poderá possuir mais de 200 acções.

Art. 11.º—A assembleia geral, sob proposta do conselho de administração, poderá facultar a liberação integral e voluntaria de certo numero de acções.

CAPITULO III

Administração e fiscalisação

Art. 12.º—A direcção de todos os negocios da Companhia incumbe a um conselho de administração e a sua fiscalisação a um conselho fiscal.

Art. 13.º — O conselho de administração compõe-se de seus membros effectivos e cinco substitutos que serão eleitos triennalmente pela assembleia geral.

Art. 14.º — O conselho, na sua primeira reunião, nomeará, entre os seus membros effectivos, um administrador-delegado, cujas funcções durarão pelo periodo da sua eleição.

Art. 15.º—Compete em geral ao conselho de administração, exercer todos os actos administrativos da Companhia, em harmonia com as leis vigentes e disposições d'estes estatutos, especialmente:

1.º — Determinar as regras geraes que se devem seguir nas diversas transacções e condições essenciaes dos contratos;

2.º—Vigiar os haveres e valores disponiveis da Companhia e determinar a sua applicação com segurança;

3.º—Representar a Companhia em juizo e fóra d'elle, activa e passivamente.

Art. 16.º—Ao administrador-delegado compete:

1.º—Dirigir todos os serviços da Companhia que se relacionem com o exercicio da sua industria;

2.º—Estabelecer regulamentos para os mesmos serviços, como taxas de premios, descontos e commissões, bem assim estabelecer plenos para todos os riscos a tomar;

3.º—Nomear e demittir os empregados, delegados e agentes da Companhia, fixando-lhes as atribuições, ordenados e commissões;

4.º—Efectuar contractos de seguros, resseguros, assignar minutas, apolices, recibos, expediente e praticar todos os actos necessarios á boa ordem regularidade e interesses da Companhia;

5.º—Fazer regular as liquidações de sinistros, organisar os respectivos processos e autorizar os pagamentos.

§ unico—O administrador delegado terá um adjunto nomeado por elle, de accordo com o conselho de administração, para o auxiliar nas suas funcções e o substituir em qualquer impedimento ou ausencia com o vencimento e conselho de administração t

rão lugar, ordinariamente, duas vezes por mez, e extraordinariamente, sempre que qualquer dos administradores ou o conselho fiscal o entendam necessario.

§ 1.º—O conselho de administração sómente funccionará com a presença da maioria absoluta dos seus membros.

§ 2.º—Havendo empate nas deliberações do conselho de administração reunirá para resolução em sessão conjunta com o conselho fiscal.

Art. 18.º—Nenhum administrador poderá entrar em exercicio sem caucionar a effectividade do seu cargo com cincoenta acções proprias, devidamente averbadas, com a clausula de caução e declaração de que esta sómente poderá ser cancellada passados seis mezes depois de serem aprovadas as contas.

§ unico.—A caução do administrador delegado será elevada a cem acções.

Art. 19.º—Todos os mezes o conselho de administração apresentará ao conselho fiscal o balancete referente ás operações da Companhia no mez anterior.

Art. 20.º—Cada administrador receberá como remuneração uma senha de presença de 10$, excepto o administrador delegado, que vencerá o ordenado de 200$ mensaes.

§ 1.º Alem das remunerações mencionadas neste artigo, o administrador delegado receberá 7 por cento dos lucros liquidos annuaes, e cada um dos outros cinco administradores 2 por cento dos mesmos lucros, depois de deduzidas reservas legaes da Companhia.

§ 2.º As percentagens estipuladas para o administrador delegado e demais membros do conselho de administração, sómente serão devidas quando os accionistas recebam um dividendo de 6 por cento, pelo menos.

Art. 21.º O conselho fiscal será composto de tresvogaes effectivos e tres supplentes, tambem eleitos triennalmente pela assembleia geral.

Art. 22.º compete ao conselho fiscal:

1.º Examinar, sempre que o julgar conveniente, a escripturação da Companhia;

2.º Participar ao presidente da assembleia geral a necessidade da reunião extraordinaria da mesma;

3.º Fiscalisar a administração da sociedade;

4.º Dar parecer sobre o balanço, inventario, contas e relatorio apresentados pelo conselho de administração;

5.º Desempenhar as demais atribuições lhe são conferidas por leor estes estatutos;

Art. 23.º conselho fiscal reunir-se-ha [illegible] de administração julgue conveniente e passo o convoque.

Art. 24.º—O fiscal do conselho fiscal tomará a effectividade do cargo com vinte acções devidamente averbadas, a clausula de caução e declaração de que esta só poderá ser cancelada passados seis mezes depois de serem ellas as contas.

Art. 25.º—O membro do conselho fiscal receberá 5$00 por cada reunião do conselho a que assistir.

§ unico—Além d'esta remuneração terá cada membro do conselho fiscal a percentagem de cinco por cento dos lucros liquidos annuaes, depois de deduzidas as reservas legaes da Companhia e quando os accionistas recebam um dividendo de cinco por cento, pelo menos.

Art. 26.º—As contribuições lançadas aos administradores, membros do conselho fiscal e empregados serão a cargo da Companhia.

CAPITULO IV

Assembleia geral

Art. 27.º—A assembleia geral é composta dos accionistas que possuam de cinco ou mais acções averbadas com a antecedencia de sessenta dias, pelo menos.

§ unico—Os accionistas possuidores de cinco ou mais acções poderão agrupar-se de fórma a cada um ou a cada numero de cinco acções representar na assembleia geral por um agrupados ou por quem legalmente os represente.

Art. 28.º—Os accionistas que compõem a assembleia geral têem um voto por cada cinco acções, não sendo nenhum accionista tais de dez votos, seja qual o numero de acções que possua ou represente.

Art. 29.º—Os accionistas que tiverem votos de fazer-se representar procuração a um membro da assembleia geral, não é permitido a este estabelecer mandato.

§ 1.º—As procurações deverão dar entrada na Companhia dez minutos antes da reunião da assembleia geral.

§ 2.º—Não permittido a nenhum accionista dividir acções por procuradores diversos.

Art. 30.º—As mulheres casadas, sociedades, pessoas moraes, incapazes, heranças indivisas são representadas por aquelle que a representação legalmente pertencer.

§ unico—A mulher viuva, divorciada judicialmente ou separada de facto póde fazer-se representar nos termos do artigo acima por seu filho maior, ainda não accionista.

Art. 31.º—As assembleias geraes são ordinarias e extraordinarias.

§ unico—A assembleia ordinaria reunirá uma vez cada anno, nos primeiros quatro mezes depois findo o exercicio anterior e deverá:

1.º—Discutir, approvar ou modificar as contas dos administradores e ouvir o parecer do conselho fiscal, tendo-o recebido ou tendo terminado o mandato;

2.º—Tratar de resolver sobre qualquer outro assumpto para que tenha sido convocada.

Art. 32.º—As assembleias geraes extraordinarias serão convocadas pelo conselho de administração ou o conselho fiscal julgue conveniente ella quando seja requerida por accionistas que representem a decimaterceira parte do capital social e declarem no requerimento o motivo da reunião.

Art. 33.º—A assembleia geral extraordinaria compete especialmente:

1.º—Modificar os estatutos;

2.º—Deliberar sobre a fusão ou acquisição de carteira de outra companhia de seguros ou sociedade;

3.º—Resolver sobre a dissolução e liquidação da Companhia;

4.º—Tratar de deliberar sobre qualquer outro assumpto para que tenha sido convocada.

Art. 34.º—As reuniões da assembleia geral serão dirigidas por uma mesa que se compõe de tres membros, eleitos primeiramente de entre os accionistas presentes, a saber: presidente, vice-presidente, dois secretarios e dois vice-secretarios.

§ 1.º—Na falta ou impedimento do presidente e vice-presidente, virá o maior accionista, quando este não possa ou não queira acceitar cargo e immediato e assim successivamente, preferindo o mais idoso em igualdade de circumstancias.

§ 2.º—Na falta ou impedimento dos secretarios ou vice-secretarios convidará o presidente dois accionistas que julgue idoneos para esses cargos.

Art. 35.º—A assembleia geral será convocada e dirigida pelo presidente ou por quem suas vezes faça.

§ unico—A convocação será annunciada com cinco dias de antecedencia pelo menos, no «Diario do Governo» e em outros dois dias, um em Lisboa e outro no Porto.

Art. 36.º—A assembleia geral só se constitue com a presença de tres accionistas, pelo menos.

§ unico—Meia hora depois da indicada nos annuncios não se acharem presentes accionistas bastantes para o funccionamento da assembleia geral, o presidente convocará outra que se effectuará dentro de quinze a vinte dias, e que funccionará com o numero de accionistas que comparecerem, salvo o caso do § unico do artigo 184.º do Codigo Commercial.

Art. 37.º — As decisões da assembleia geral serão tomadas por votos presentes e representados, salvo o disposto no artigo, 131.º e seu § 1.º do Codigo Commercial e no artigo seguinte d'estes estatutos.

Art. 38.º — As deliberações sobre os assumptos mencionados nos n.ºs 1.º, 2.º e 3.º do artigo 33.º d'estes estatutos só poderão ser tomadas pela maioria absoluta de votos que representem, pelo menos, metade do capital social, mas sem prejuizo do estipulado no § unico do artigo 3.º d'estes estatutos e § 1.º do artigo 131.º do Codigo Commercial.

Art. 39.º—A' mesa da assembleia geral compete, além das attribuições que por lei lhe são conferidas, conhecer da idoneidade dos membros da assembleia geral, devendo consultar esta sempre que haja contestação a respeito da legitimidade de qualquer d'elles.

Art. 40.º—As eleições para os cargos da mesa, direcção e conselho fiscal serão sempre por escrutinio secreto.

Art. 41.º—No caso de empate, verificado nas eleições a que se refere o artigo anterior, terá a preferencia o eleito que tiver maior numero de acções, preferindo o mais idoso em igualdade de circumstancias.

Art. 42.º — E' permittida a reeleição para os cargos administrativos, fiscaes e da mesa.

CAPITULO V

Anno social, reservas e applicação de lucros

Art. 43.º—O anno social será o anno civil, devendo por isso ser fechado com data de 31 de Dezembro o balanço geral ás operações da Companhia.

Art. 44.º—A Companhia terá, pelo menos, os seguintes fundos de reserva:

1.º—Fundo de reserva geral;

2.º—Fundo de reserva de seguros vencidos;

3.º—Fundo de reservas mathematicas;

4.º—Fundo de reserva de garantia;

5.º—Fundo de reserva supplementar.

§ unico—O fundo de reserva geral é constituido com 5 por cento dos lucros liquidos annuaes até attingir o limite fixado no artigo 18.º do decreto com força de lei de 21 de outubro de 1907.

§ 2.º—O fundo de reserva de seguros vencidos, fundo de reservas mathematicas e fundo de reserva de garantia, serão constituidos nos termos e para os effeitos dos artigos 19.º e 23.º do citado decreto de 21 de outubro de 1907, e 3.º, 4.º e 5.º do decreto de 28 de dezembro do mesmo anno.

§ 3.º—O fundo de reserva supplementar será constituido nos termos do n.º 5 e artigo seguinte.

Art. 45.º—Os lucros liquidos annuaes, deduzidas todas as despezas e encargos, terão a seguinte applicação:

1.º—Para fundo de reserva de seguros vencidos, fundo de reservas mathematicas e fundo de reserva de garantia, o que fôr necessario, nos termos de 1907 e dos artigos 3.º, 4.º e 5.º do decreto de 28 de dezembro do mesmo anno;

2.º—Para fundo de reserva geral, a percentagem de 5 por cento;

3.º—Para dividendo aos accionistas, a percentagem que a assembleia geral determinar;

4.º — Para remuneração ao conselho de administração e conselho fiscal, a percentagem de 20 por cento, nos termos dos paragraphos dos artigos 20.º e 25.º d'estes estatutos;

5.º—O restante, se o houver, para fundo de reserva supplementar, ou qualquer outra applicação que a assembleia geral resolver.

§ unico—As reservas a que se refere o n.º 1.º d'este artigo serão constituidas antes de apurados os lucros liquidos de cada exercicio.

CAPITULO VI

Dissolução e liquidação

Art. 46.º—A Companhia dissolve-se por accordo, nos termos do artigo 38.º d'estes estatutos e nos casos legaes.

Art. 47.º—A liquidação será feita por liquidatarios nomeados pela assembleia geral e nos termos que a mesma assembleia determinar.

Art. 48.º—Não poderá, porém, haver rateio pelos accionistas senão depois de extinctos ou annullados todos os seguros e resseguros tomados.

CAPITULO VII

Disposições transitorias

Art. 49.º—São desde já nomeados para o primeiro triennio para o conselho de administração, effectivos os accionistas snrs. dr. Domingos Leite Pereira, dr. Carlos Fusela, Augusto Ferreira de Oliveira, Manuel Cassio Tovar, José Mendes de Vasconcellos e Guimarães (Visconde de Riba Tamega) e Antonio Basto; supplentes os accionistas snrs. Luiz de Almeida Grandela, Francisco Rodrigues Vaquinhas, Diogo da Silva Christino, Elisio de Mello e José Augusto Ferreira Lopes.

Art. 50.º A direcção convocará a assembleia geral dentro do praso de quatro mezes, a contar d'esta data, para a eleição do conselho fiscal.

Assim o disseram e outorgaram, do que dou fé, em presença das testemunhas snrs. Octavio Paloma Bettencourt, casado, empregado no commercio, morador no Pendão, e Oscar d'Abreu Castello Branco, solteiro, maior, empregado no commercio, moradores na Rua do Commercio, 17-3.º andar, que assignam com os outorgantes e comigo; dito notario ajudante, depois d'esta escriptura ser por mim lida em voz alta perante todos.

Abaixo vai pago por meio de estampilhas o imposto do sello. Lavrei-a. Eu, [illegible] noel Cassio Tovar—Antonio Basto—Octavio Paloma Bettencourt—Oscar d'Abreu Castello Branco.—O Notario Ajudante, *Artur da Silva Lino.*

Tem coladas e devidamente inutilizadas estampilhas fiscaes na importancia total de 1$55 e de contribuição industrial no valor total de 6$89.

Companhia Carris de Ferro do Porto

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Assignatura de bilhetes annuaes para 1920

9957 A PARTIR do dia 2 de dezembro proximo, acha-se aberta a assignatura de bilhetes annuaes para 1920, a saber:

Bilhete de contrato do exclusivo de viação (condição 24.ª).....	40$00
Bilhetes para todas as carreiras da cidade e das villas de Matosinhos e Leça da Palmeira, actualmente em exploração, pagos em 2 prestações, sendo a 1.ª de 25$00 em janeiro e a 2.ª de 21$50 até 30 de junho de 1920.....	46$50
Bilhete para todas as carreiras urbanas e extra-urbanas (rêde geral).....	70$00
Bilhete da Praça da Liberdade a Gaya (Santo Ovidio e Devezas), pelas carreiras n.ºs 13 e 14.....	45$00

As requisições tanto para as novas assignaturas como para reforma das antigas pódem ser feitas, em todos os dias uteis, no escriptorio da Companhia, á Boavista, desde as 10 ás 14 horas.

Estas requisições, que têem de ser firmadas pelo assignante, contêem as condições da assignatura, **para as quaes chamamos toda a attenção.**

Cada requisição deve ser acompanhada de duas photographias, com as seguintes dimensões: 32 m/m×28 m/m.

Porto, 23 de novembro de 1919.

O administrador-delegado,
Eduardo de Andrade Villares.

Palacete

8670 VENDE-SE em Barcellos, Campo da Liberdade, um palacete com optimas commodidades, perto do caminho de ferro.

Com bons quartos, salas, escriptorio, sala para musica, sala de espera, duas salas para jantar, sendo uma para verão e outra para inverno, toda a casa com optimas vistas, tem um bom saneamento, quarto para banho, *retretes* com luxo, agua encanada, installação de luz electrica em toda a casa, boas lojas, uma garrafeira e fructeira, adega para vinho, vasilhame e todos os utensilios proprios para fabrico de vinho, loja e optimas grandes [illegible] mil metros quadrados, grande canalisação em volta do terreno para regar em todos os pontos.

Muitas ramadas com videiras, muitas fructeiras de optima qualidade; produz vinho de excellente qualidade, tanto tinto como branco; cuva para mesa. Esta propriedade offerece todas as commodidades para familias que queiram viver com luxo.

Para tratar com Francisco José de Souza—Barcellos.

Venda de privilegios

10301 SOCIEDAD Iberica del Azoe deseja vender ou conceder licenças para a exploração dos seguintes privilegios de invenção concedidos em Portugal e suas Colonias:

Patente n.º 8:465, para «processo de dessecação de gazes ou de vapores»;

Patente n.º 8:466, para «processo para concentração de acidos»;

Patente n.º 8:467, para «processo para concentração de acidos»;

Patente n.º 8:468, para «processo para concentração de acidos»;

Patente n.º 8:470 e additamente de 27 de fevereiro de 1919, para «processo para concentração de acidos»;

Patente n.º 8:475, para «processo para a absorpção dos vapores nitrosos pela cal»;

Patente n.º 9:503, para «aperfeiçoamentos nos processos para supportar e guiar os electrodos em fornos electricos de arco»;

Patente n.º 9:513, para «aperfeiçoamentos em fornos electricos de arcos grandes estaveis para se obter por meio da sua disposição, maior estabilidade e rendimento»; e

Patente n.º 9:521, para «aperfeiçoamento na conducção dos gazes nos fornos electricos de disco de chamma».

Para tratar e informações, o agente official de patentes J. A. da Cunha Ferreira, R. dos Capellistas n.º 178, 1.º—Lisboa.

José da Costa Campos

— FILIAL —

20, R. Sá da Bandeira, 20-A

— PORTO —

2368 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros.

Cambios e lotarias

LONDON & BRAZILIAN BANK

LIMITED.

SÉDE: 7, TOKENHOUSE YARD, LONDRES, E. C. 2.

Estabelecido em PORTUGAL desde 1862

CAPITAL DO BANCO, £ 3,000,000, em 150,000 acções de £ 20 cada uma

Capital pago—150,000 shares at £ 10.	**£ 1,500,000**
Reserva Fund	**£ 1,500,000**

FILIAES EM PORTUGAL

Lisboa—Rua do Commercio, 96—**Porto**—Rua do Infante D. Henrique, 9

FILIAES NO BRAZIL

Rio de Janeiro, Manáus, Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Bahia, Santos, São Paulo, Curityba, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre

RIO DA PRATA—MONTEVIDEU, BUENOS AIRES, ROSARIO

Estados-Unidos (agencia), Nova-York—**França**, Pariz 10300

Correspondentes e Agentes em todos os Paizes Alliados ou Neutros no Mundo

Tanto este Banco como as succursaes compram e sacam letras de cambio sobre as principaes praças bancarias, e emittem ordens telegraphicas, e cartas de credito sobre as succursaes e banqueiros acima mencionados. Descontam letras bancarias e commerciaes. Effectuam a cobrança de dividendos e juros, e compram ou vendem quaesquer fundos publicos, acções, apolices, etc. Concedem emprestimos a praso fixo, sob penhor mercantil. Recebem dinheiro em conta corrente e a praso fixo, e a juros convencionaes, e em geral têem todos os negocios bancarios nos seus variados ramos, e offerece as melhores vantagens e facilidades para a

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO D'ESTE PAIZ

Associação Commercial do Porto

Assembleia geral ordinaria

10211 EM observancia do que dispõem os artigos 8.º n.º 2.º e 9.º § 1.º dos estatutos da Associação Commercial do Porto, convido os snrs. associados a comparecerem na séde social, Palacio da Bolsa, no dia 11 do mez corrente, ás duas horas da tarde, para se proceder á apresentação do Relatorio e contas annuaes da Direcção, e á eleição da Commissão que tem de dar parecer sobre aquelles documentos.

Associação Commercial do Porto, 6 de dezembro de 1919.
Manoel da Costa Oliveira,
Presidente.

Companhia dos Caminhos de Ferro Através de Africa

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

10297 FAÇO publico que no dia 20 do corrente, pelas 13 horas, na séde da Companhia, á rua de Bellomonte n.º 49, se procederá ao sorteio das obrigações a amortisar d'esta Companhia.

Porto, 10 de dezembro de 1919.

Pela Companhia dos Caminhos de Ferro Através de Africa,

O presidente do conselho de administração,
Augusto Gama.

C. C. de F. Portuguezes

ADMINISTRAÇÃO

Obrigações de 3 % e 4 % privilegiadas de 1.º grau

São prevenidos os snrs. obrigacionistas de que a datar do 1.º de janeiro proximo futuro será pago o coupon do 2.º semestre de 1919, das obrigações acima indicadas, nos termos seguintes:

Pela apresentação do coupon n.º 59 das obrigações privilegiadas de 1.º grau de 3 %, recebendo por cada coupon Frs. 6,99, liquidos de impostos em França.

Pela apresentação do coupon n.º 52 das obrigações privilegiadas de 1.º grau de 4 %, recebendo por cada coupon Frs. 8,37, liquidos de impostos em França.

O pagamento será feito desde dia 5 de janeiro de 1920, na séde da Companhia, pelo cambio do dia, com isenção do imposto de rendimento para o Thesouro Portuguez em virtude do disposto no artigo 5.º da carta de lei de 29 de julho de 1899, publicada no «Diario do Governo» n.º 172, de 3 de agosto seguinte.

O pagamento em França e Inglaterra será realisado nas taxas acima, desde a mesma data, nos cofres dos correspondentes da Companhia, de accordo com os annuncios feitos em cada paiz.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, Lisboa.—O presidente do conselho de administração, *José A. de Mello Sousa.* 10290

"Grève"

O TERROR DO FERRO

Passeio das Virtudes, 24

10089 PARA auxiliar os snrs. industriaes, **vende** por baixos preços: Linhas de eixo, chumaceiras, tambores, columnas de ferro, vigas, carris, ferragens para carros, etc.

Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Faço publico que, no dia 22 do corrente mez, pelas quatorze horas, na séde d'esta Companhia, á praça do Coronel Pacheco n.º 60, se procederá ao sorteio das obrigações a amortizar no corrente anno.

Porto, 8 de dezembro de 1919.

Pela Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, o gerente, *Antonio Reis Porto.* 10356

Bolsa do Porto

Mercado de mercadorias

9980 JOSÉ Maria de Paiva Ribeiro, corretor official da Bolsa do Porto, realisa todas as segundas, quartas e sextas-feiras, leilões de mercadorias, das 12 ás 14,5 horas, sendo: das 12 ás 13,5 destinados a qualquer especie de mercadorias e d'essa hora em diante sómente a algodão de qualquer procedencia. Póde ser procurado para esse fim no seu escriptorio, na Bolsa do Porto.

Agua da Curia

14 BEBAM sómente Agua da Curia os que soffrem dos rins e da liga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gota, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto:

Alfredo Ribeiro

109, Rua dos Caldeireiros, 111

Companhia de Seguros "O FUTURO,,

Capital um milhão de escudos

(1.000.000$00)

Seguros de vida maritimos, terrestres e accidentes de trabalho

Rua do Mousinho da Silveira, 44

10154 Agentes no Porto,
Guilherme de Castilho & C.ª, Limitada.

"A RIBEIRINHO,,

DE

A. CARVALHO & C.ª, L.da

Fabrico de brochas e pinceis em todos os systemas

— Secções de escovas, espanadores e vassouras —

Artigos em piassava, palma e junco

Acceitam-se agentes em todas as terras do paiz

Officinas a vapor e escriptorio: **— R. de Cedofeita, 732**

(RIBEIRINHO)

PORTO 9757

CARVÃO CARDIFF

(1.ª qualidade)

A chegar por estes dias

Pedidos a 10269

H. Kendall & C.ª, Limitada

Telephone, 8 **Rua do Infante D. Henrique, 30, 1.º—Porto**

Nova Medicação

substituindo em todos os casos o Iodo e os Iodetos, administrados sob qualquer forma sem accidentes alguns de Iodismo pelo

COLLO-IODE DUBOIS

(GOTTAS VEGETALO-IODICAS COLLOIDAES)

Curando:

RHEUMATISMO, ASTHMA, ARTHRITISMO

MOLESTIAS DE PELLE E SYPHILIS

DEPURATIVO IDEAL

O seu estado colloidal ou de "Vitalisação" torna o mais poderoso accelerador da nutrição geral.

MODO DE USAR. — A dose para os adultos é de 30 a 60 gottas para os adolescentes metade; e para as creanças a

Mercantil do Commercio do Porto

EDITOS DE 30 DIAS

10309 No juizo de direito da 1.ª vara commercial da comarca do Porto e cartorio do 1.º officio, correm seus termos uns autos de concordata do commerciante Antonio Alvim Junior, com estabelecimento na rua de Sá da Bandeira n.º 360, d'esta cidade, na qual se propõe pagar a seus credores, por saldo de contas, 30 por cento de seus créditos não privilegiados nem preferentes, em tres prestações iguaes de 10 por cento cada uma, aos prasos de doze, vinte e quatro e trinta e seis mezes, contados da data que homologar a mesma concordata.

Nos mesmos autos correm editos de trinta dias, contados da ultima publicação do presente annuncio, a citar os credores incertos do mesmo concordando, e tambem os credores certos Compagnie d'Extrême Orient, Eduardo A. Furriel, G. Goldschmitz, Firmas de Mor, José Nunes Coelho, Ledger Sons & C.ª, Silva & Martins e Th. Picard, para, no praso de cinco dias, findo que seja o dos editos, deduzirem por embargos o que considerarem de direito contra a concordata.

Porto, 14 de novembro de 1919.

Verifiquei a exactidão,
O juiz de direito,
Monteiro.
O escrivão interino do 1.º officio da 1.ª vara,
Mario Magalhães.
O solicitador,
Candido Vas.

Falencia de Miguel Corrêa

ARREMATAÇÃO

10270 No dia 12 de dezembro corrente, ás 13 horas, na rua Candido dos Reis, 342, em Villa Nova de Gaya, a requerimento do administrador da massa fallida de Miguel Correia, se ha de proceder, sobre metade da avaliação respectiva, á arrematação de varios caixões de madeira de pinho, proprios para enterramentos, tanto de adultos como de creanças. Pelo presente e para os effeitos legaes, ficam citados quaisquer credores incertos.

Tribunal do Commercio, 1.ª vara, do Porto, aos 2 de dezembro de 1919.

Visto.
O juiz de direito,
Monteiro.
O escrivão,
João Alberto de Souza Oliveira.

Tribunal do Commercio do Porto

1.ª vara

Na concordata que a firma commercial Almeida Pinto & Vareta, Limitada, com séde na rua Formosa, 99, 1.º, d'esta cidade, propoz aos seus credores e em que lhes promette pagar 50 % dos seus creditos em tres prestações nos prasos de doze, dezoito e vinte e quatro mezes, sendo a primeira prestação de 20 %, a segunda de 10 % e a terceira de 20 %, a contar da data do transito em julgado da sentença que homologar a mesma concordata, correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio, chamando os credores incertos a bem assim os certos José Ferreira Soares & C.ª Successores; Freitas Mendes Fernandes & C.ª, Limitada; Francisco I. da Cunha Guimarães, Alfredo Correia do Valle, Almeida Cunha, Limitada; Centro Industrial do Minho e Carlos Leite Braga Vareta, que não acceitaram a concordata, para no praso de cinco dias, posterior ao dos editos, deduzirem, por embargos, o que considerarem do seu direito contra a mesma concordata, nos termos do artigo 933.º do Codigo de Processo Commercial.

Porto, 9 de dezembro de 1919.

Verifiquei a exactidão:
O juiz-presidente,
Monteiro.
O escrivão do 5.º officio,
Antonio Augusto Freire de Lta.
O solicitador,
Candido Vas. 10308

Arrematação

10299 No dia 19 do corrente mez de dezembro, pelas 12 horas, na rua Candido dos Reis n.º 359, em Villa Nova de Gaya, a requerimento que lhe offereceu o ... sua avaliação á arrematação de todos os haveres existentes no estabelecimento da firma fallida de calçado de agasalho e de lona e ... mas de costura e de gaspear, ferramas para calçado, etc., tudo devidamente descripto e avaliado no processo da fallencia.

Pelo presente são citados ... credores e interessados incertos para deduzirem os seus direitos nos termos da lei.

Tribunal do Commercio do Porto, 5 de dezembro de 1919.

O escrivão,
José Lazaro da Costa Ribeiro.

C. C. de F. Portuguezes

EXPLORAÇÃO
Concurso de praticantes para factor

O praso para apresentação de documentos para o concurso para praticantes a factor, aberto em 23 de novembro passado, será prorogado até 31 do mez corrente.

Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

a) Requerimento, em papel commum, dirigido ao engenheiro chefe da exploração, pedindo a admissão, indicando se tem parentesco com algum empregado da Companhia, e, em caso affirmativo, qual o grau d'esse parentesco;

b) Certidão de idade;

c) Attestado de bom comportamento, passado pela auctoridade local da residencia habitual do candidato;

d) Carta de exame de instrucção primaria ou de outras habilitações literarias que porventura tem.

e) Documentos comprovativos da sua situação militar, no caso de já ter sido recenseado.

Observações — Os documentos a que se referem as alineas *b)*, *c)* e *a)* devem ser passados pela entidade competente e devidamente autenticados. Se o candidato tiver parentesco com algum empregado da Companhia (alinea *c)*, deverá juntar ao requerimento uma declaração d'esse empregado, em papel commum, confirmando o parentesco allegado. Não serão admittidos candidatos com menos de 16 ou mais de 21 annos de idade. Exceptuam-se os filhos de empregados da Companhia, cujo minimo é de 15 annos. Os documentos devem ser endereçados ao engenheiro chefe da exploração (Repartição do pessoal), Santa Apolonia, até 31 do corrente. Os concursos serão no mez de janeiro de 1920.

Programma do concurso—Prova escripta de orthographia, calligraphia e redacção. As quatro operações, com numeros inteiros, decimaes e quebrados. Regra de tres simples. Medidas de volume, peso e capacidade; systema metrico. Conhecimentos geraes de corographia de Portugal. Redes das carreiras de ferro de Portugal.

Porto, 26 de novembro de 1919.— O chefe da sub-divisão, ... 10301

Notariado Portuguez

Comarca do Porto

Notario dr. Pinto Osorio

Livro n.º 70, a fls. 35

SOCIEDADE

10296 AOS quatro dias do mez de dezembro do anno de mil novecentos e dezenove, n'esta cidade do Porto, rua das Flôres e meu cartorio, perante mim notario da comarca, bacharel Arthur Cardoso Pinto Osorio, compareceram: como primeiro outorgante, Achilles José Cardoso, casado, engenheiro, morador em Matosinhos; como segundo outorgante, José Bernardo Forte Côrte-Real, casado, engenheiro, morador em Guimarães; como terceiro outorgante, Alexandre Alberto de Souza Pinto, casado, lente da Faculdade de Sciencias da Universidade do Porto, morador na Foz do Douro, d'esta cidade; como quarto outorgante, Affonso da Silveira Brandão Freire Themudo, casado, proprietario, morador em Villa em Matosinhos; e como sexto outorgante, Eugenio José Cardoso, casado, industrial, morador em Matosinhos.

Reconheço a identidade dos outorgantes pelo conhecimento pessoal. E na minha presença por todos os outorgantes foi dito:

Que, pela presente escriptura, constituem entre si uma sociedade commercial por quotas, de responsabilidade limitada, sob as clausulas constantes dos artigos seguintes:

Primeiro—A sociedade denominar-se-ha «A Impulsora, Escriptorio Technico de Commercio e Industria, Limitada», e tem a sua séde na cidade do Porto e escriptorio na rua Trinta e um de Janeiro, numero sessenta e cinco, podendo ter depositos em quaesquer outros pontos do paiz e estrangeiro.

Segundo—A sociedade data de hoje o seu começo e a sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o anno social de um de janeiro a trinta e um de dezembro.

Terceiro—O objecto da sociedade é a exploração do commercio em geral, commissões, consignações, representações de casas nacionaes e estrangeiras, vendas de conta propria e a exploração de qualquer industria quando os socios assim o resolvam.

Quarto—O capital social é de vinte mil escudos em dinheiro em seis quotas distribuidas pela forma seguinte: Achilles José Cardoso, tres mil e seiscentos escudos; José Bernardo Forte Corte Real, tres mil e seiscentos escudos; Alexandre Alberto de Sbuza Pinto, tres mil e seiscentos escudos; Affonso da Silveira Brandão Freire Themudo, quatro mil e seiscentos escudos; Victorino Soares, mil escudos; e Eugenio José Cardoso, tres mil e seiscentos escudos. Deste capital estão pagos vinte por cento devendo os restantes oitenta por cento serem pagos no praso de oito dias por uma só vez ou em prestações quando e como a gerencia o determinar.

Quinto—Quando qualquer socio quizer vender ou por qualquer fórma alienar ou onerar a sua quota ou retirar-se da sociedade bastará para o fazer, avisar a sociedade por carta registrada, com quarenta e cinco dias de antecedencia, tendo em todos os casos a mesma o direito de opção e preferenciar, qualquer que seja a hypotese, salvo o caso de divisão e transmissão a favor de herdeiros.

Paragrafo primeiro—Quando a sociedade não quizer ou não puder exercer este direito fica qualquer dos socios com estes direitos e se mais do que um preferir será a quota adjudicada em licitação áquelle que mais offerecer.

Paragrafo segundo — Em qualquer caso a sahida do socio far-se-ha por um balanço dado na occasião da sahida.

Sexto—O socio Affonso da Silveira Brandão Freire Themudo fica pela presente escriptura cedendo a favor da firma «Manoel Rangel & Companhia digo, Manoel Rangel & Commandita, Successores.»

Sumo—Em todos os actos referentes a negocios, interesses e bom funccionamento da sociedade, as resoluções serão tomadas de commum accordo entre os socios, mas não havendo accordo prevalecerá sempre a maioria, ficando-se a votação nos termos do paragrapho segundo do artigo trinta e nove da lei de onze de abril de mil novecentos e um.

Paragrapho unico—Quando qualquer socio não puder comparecer, far-se-ha representar por outro que apresentará carta, que conterá o seu parecer e voto, escripta e assignada pelo proprio punho e ficará fazendo parte integral da acta.

Oitavo—Não haverá prestações supplementares, mas os supprimentos á caixa feitos por qualquer socio vencerão o juro annual de seis por cento.

Nono—A gerencia da Sociedade fica a cargo do socio Achilles José Cardoso, que póde agregar a si um ou mais socios para o auxiliarem. A remuneração a pagar a este gerente e aos seus auxiliares será resolvida pela assembleia geral dos socios.

Paragrafo unico—O gerente fica dispensado de prestar caução.

Decimo—Os lucros liquidos e apurados em cada anno em pela fórma seguinte: cinco por cento para formação ou reintegração do fundo de reserva legal; dez por cento para fundo de reserva cuja applicação a assembleia dos socios determinar; e os restantes oitenta e cinco por cento serão distribuidos por todos os socios na proporção das suas respectivas quotas.

Paragrafo primeiro — Os prejuizos, quando tenham logar, serão divididos pelos socios na proporção do valor das respectivas quotas.

Paragrafo segundo—O balanço a que se refere este artigo será apresentado á Sociedade até ao dia trinta e um de janeiro de cada anno.

Decimo primeiro—A morte ou interdicção de qualquer dos socios não importa a dissolução da sociedade que subsistirá com os herdeiros ou representantes do socio fallecido ou interdicto.

Decimo segundo—Não desejando os herdeiros do socio fallecido continuar com a sua quota na sociedade, proceder-se-ha em harmonia com o disposto no artigo quinto e seus paragraphos.

Decimo terceiro—No caso de dissolução da sociedade a liquidação será feita de harmonia com as deliberações tomadas pelos socios em assembleia geral.

Decimo quarto — Em tudo que fica omisso regularão as disposições da lei de onze de abril de mil novecentos e um.

Disseram, finalmente, todos os outorgantes que era esta a escriptura da sociedade que estipularam e acceitam.

São testemunhas idoneas José Francisco da Silva Gomes, casado, negociante, morador n'esta rua das Flores, e Luiz Antonio de Almeida, casado, empregado commercial, morador n'esta rua das Flores. Esta escriptura foi lida em voz alta, perante todos, por mim, e é de trinta e um escudos e cincoenta centavos o imposto de sêllo devido.

Achiles José Cardoso, José Bernardo Forte Côrte Real, Alexandre Alberto de Souza Pinto, Affonso da Silveira Brandão Freire Themudo, Victorino Soares, Eugen o José Cardoso, José Francisco da Silva Gomes, Luiz Antonio de Almeida, Arthur Cardoso Pinto Osorio. Tem estampilhas no valor de trinta e quatro escudos e cincoenta e oito centavos devidamente inutilisadas.

Está conforme.

Porto, oito de dezembro de mil novecentos e dezenove.

Arthur Cardoso Pinto Osorio.

C. F. P. á P. e Famalicão

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Pelas 17 horas do dia 22 do corrente mez, em sessão publica, perante os conselhos de administração e fiscal d'esta Companhia e na sua séde, á rua 5 de outubro n.º 38, d'esta cidade, se procederá ao sorteio de 33 obrigações da 1.ª emissão para serem amortisadas.

Porto, 5 de dezembro de 1919.—O presidente do conselho de administração, (a) *Adelino Ferraz Lo...*

Agencia de PASSAPORTES e PASSAGENS

(Legalmente habilitada e caucionada)

(Diplomada pela Inspecção de Emigração)

Brazil—America—França

8700 SOLICITAM-SE passaportes e todos os documentos necessarios para os mesmos, bem como se trata de licenças militares em qualquer situação que os interessados se encontrem.

Encarrega-se dos vistos nos consulados: hespanhol, americano, brazileiro e francez, aos operarios que para alli se dirijam.

Passagens em qualquer classe e em todas as Companhias

A unica agencia que o seu passado é garantia dos seus contratos e que pela sua seriedade conseguiu ser a primeira no genero.

PAULO, FILHO, SUCC.R

82, PRAÇA DA BATALHA, 83 Telephone, 1.805

(Em frente ao Governo Civil e Quartel General. Pegado á Repartição de Inspecção de Emigração)

AOS AUTOMOBILISTAS

Acabam de chegar PNEUMATICOS

SPENCER MOULTON

815×105
820×120
880×120 8851

A MELHOR QUALIDADE INGLEZA

Agentes em Portugal: MANOEL ALVESS DE FREITA

Rua Trindade Coelho, 36—PORTO

Expedições immediatas

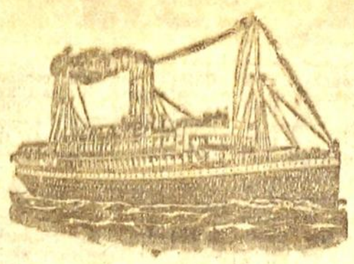
Arvores fructiferas e florestaes. Roseiras e plantas d'esta occasião.

Bacia de primeira qualidade a 15$0 o k.

Bolbos chegados ha pouco da Hollanda em optimas e bellas collecções.

Pedidos á Companhia Horticola - Quintandas Virtudes - Porto. 8847

— CATALOGOS GRATIS —



Garland, Lindley & C.ª, L.da

Rua Infante D. Henrique, 92-1.º

— Porto —

Telephones Passageiros, 1105 Carga, 436

Telegrammas—LANDSALE

Agentes dos

Vapores a sahir

BOOTH LINE

10260

Rotterdam Pará e Manaus	Dunstam (Directo) ANSELM (Via Lisboa)	A sahir cerca de 12. Recebe carga. Sahirá cerca de 6 de janeiro. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.

Lamport & Holt Line

Rio de Janeiro	HOLBEIN	Recebe passageiros de 3.ª classe, ao preço de esc. 123$00 (impostos comprehendidos). 10261 **Carga** Só acceita para **Rio de Janeiro.**

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre,** com baldeação no RIO DE JANEIRO.

«Fragata Porto»

Em construcção no Estaleiro de Gaya

8571 VENDE-SE, como se acha e que tambem póde ser adaptada a Navio Veleiro; tem de comprimento 35 metros, Bocca 8m,65, Pontal 4m,10.

Para tratar no mesmo Estaleiro.

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Vapores a sahir

Para Newport	MARIANELA	Entrou e está a receber carga.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º — Tele. home n.º 47 9867

FRUTERA LINE

Para Hull e Leith	Vapor BRO	Esperado cerca do dia 2 de janeiro.

Agentes 10155

Rawes & C.ª

Telephone, 101 Rua de S. Francisco, 3- Porto

Sociedade por quotas

Para os devidos effeitos se annuncia que, por escriptura lavrada n'esta cidade pelo notario Borges de Avelar, se constituiram em sociedade, por quotas, José Corrêa de Azevedo, Urcino Manoel Malheiro, Francisco Ogando e Manoel Mario Ogando, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º — Esta sociedade tem séde no Porto, e depositos em Braga e na Pedra Bella, no Gerez. O seu fim é a exploração da venda de aguas ou qualquer outro artigo que lhes convenha; adopta a firma «Meneci Malheiro, Ogando & C.ª, Limitada», e dura por tempo indeterminado, a contar d'esta data.

2.º — O capital social é de 100:000$00, representado por quatro quotas eguaes, pertencendo uma d'essas quotas a cada socio, tendo já realisado cada um 10 % do seu capital, obrigando-se a realisar dentro de 30 dias, a contar de hoje em diante, mais 7:500$00 cada um e o restante no praso de um anno, tambem a contar de hoje. A quota do socio Manoel Malheiro será representada pela transferencia que, desde já se obriga a fazer para a sociedade, de todos os direitos que tem nas minas denominadas de Pedra Bella, no Gerez, cuja cessão já avaliou em 30:000$00, tendo por isso, de receber os 5:000$00 que excedem a sua quota social e devendo a mesma transferencia ser effectivada dentro de 30 dias, a contar de hoje.

3.º — A sociedade será representada em juizo e fóra d'elle, activa e passivamente, pelos socios Urcinio Malheiro e Manoel Mario Ogando, que por isso serão gerentes com direitos ao uso da firma e dispensa de caução.

§ unico. — Todos os actos e documentos que envolverem responsabilidades, só obrigarão a firma quando formados conjunctamente pelos dois gerentes. As alterações dos gerentes são as que resultam da lei e d'este contrato, mas reservam a faculdade se por meio de uma acta definirem os deveres de cada um pelo que respeita a escripta, caixa, gerencia, technica e demais actos que respeitam á sociedade.

4.º — A cessão de quotas só póde realisar-se com o consentimento da sociedade, reservando, apesar d'isso, o direito de opção no caso de haver cessão parcial ou total.

5.º — A retribuição de cada gerente é fixada em 10 % sobre os lucros liquidos, não podendo exceder a 150$00 para cada um e por mez.

6.º — Os balanços dar-se-hão em 30 de dezembro de cada anno, sendo o primeiro em 1920.

7.º — Dos ganhos que se apurem depois de todas as despezas e encargos, separar-se-ha a percentagem de 50 % para fundo de reserva e 10 % para deteriorações, sendo os restantes divididos pelos socios em partes eguaes; e d'esta fórma serão divididos os prejuizos.

8.º — O fallecimento ou interdicção de qualquer socio não produz a dissolução da sociedade e em tal caso ficarão os sobreviventes e capazes com todo o activo e passivo, fazendo-os herdeiros.

§ unico. — Este pagamento será feito em prestações eguaes e annuaes, no praso de cinco annos, com o juro de 6 % em conta corrente.

9.º — No caso de dissolução da sociedade, por qualquer motivo, que não seja prevista na condição anterior, o activo e passivo pertencerá áquelle dos socios que melhor proposta fizer, em carta fechada, perante duas testemunhas.

10.º — Em tudo o mais aqui não determinado será esta sociedade regulada pelas deliberações constantes do respectivo livro de actas e legislação applicavel.

Porto, 5 de dezembro de 1919.

O notario,
Antonio Borges de Avelar. 1065

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Lisboa

Demerara — Em 13 de dezembro, para o Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe de **Lisboa** para o Brazil e Rio da Prata **esc. 128$00**
(Impostos comprehendidos)

Orbita — Em 22 de dezembro, para Pernambuco, Rio de Janeiro e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe de **Lisboa** para o Brazil e Rio da Prata **esc. 133$00**
(Impostos comprehendidos)

Almanzora (NOVO) — Em 12 de janeiro, para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe de **Lisboa** para o Brazil e Rio da Prata **esc. 153$00**
(Impostos comprehendidos)

Andes — Em 19 de janeiro, para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe de **Lisboa** para o Brazil e Rio da Prata **esc. 153$00**
(Impostos comprehendidos)

Avon — Em 26 de janeiro, para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe de **Lisboa** para o Brazil e Rio da Prata **esc. 153$00**
(Impostos comprehendidos)

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, *mas para isso recommendamos toda a antecipação.* 10163

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

La Palice

(DIRECTAMENTE)

Vapor hollandez—**HELENA**—entrou hoje.

Para fretes e mais esclarecimentos dirigir-se a

10070 **JERVELL & KNUDSEN**

Telephone, 517 Terreiro da Alfandega, 4-1.º

New-York

Sahirá brevemente o lugre **BOA SORTE.**

Recebe ainda alguma carga. Trata-se com

9977 Abel Martins Pinto

Rua da Nova Alfandega, 75—Telephone, 169

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Rotterdam Amsterdam e todos os portos da Hollanda e Belgica. Acceita-se carga a frete corrido para todos os portos da **Allemanha e Copenhagen.** Para Gothenburg, Stockholmo, Malmo e todos os portos da Suecia e Finlandia.	Vapor hollandez **HELENA** Capitão * * *	Entra hoje.
	Vapor sueco **ANDALUSIA** Capitão * * *	Em 20 de dezembro.

Para mais esclarecimentos dirigir-se a 1293

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone 517 PORTO

Pianos

Casa Mello Freitas

O ... mais antigo ... Porto

... PEÇA QUALQUER ...

... TELEF. ... 9961 Telephone

Charles Coverley & C.º

Vapores a sahir

Londres	KARMA	Esperado em 15 de dezembro
Liverpool (Via Lisboa)	COMO	Está á descarga.
Liverpool (Directo)	NERO	Principia a receber carga no sabbado, 13 de dezembro.

...tes — CHARLES COVERLEY & C.º

...ons. n.º 1 — Rua da Reboleira 55 10096

...nsportes Maritimos do Estado

Para ROUEN

...por — FIGUEIRA — a sahir brevemente.

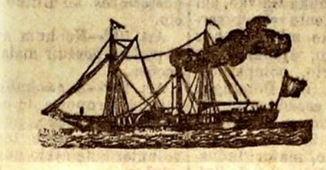
...carga e mais informações trata-se com o agente

Armando Ochôa

Rua Nova da Alfandega, 71-1.º

DA

LA REAL DO PACIFICO



...as regulares de magnificos paquetes correios rapidos com todos os aperfeiçoamentos modernos dando excellente tratamento

...aquetes a sahir de Lisboa

...a — de 15:499 toneladas, tres helices, em 4 de dezembro de 1920.

...o — de 15:485 toneladas, tres helices, em 10 de dezembro de 1920.

Para o Rio de Janeiro, Montevideu, (para Buenos-Aires), Port, Stanley, Punta Arenas e Portos do Chile e Perú.

...o em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 153$00 10014

(Impostos comprehendidos)

CLASSE INTERMEDIARIA

...magnificos paquetes têem uma classe intermedia, entre 2.ª e 3.ª classes, com ...ados camarote, quarto de banho, mesa separada, etc., etc.

...mmodações magnificas para passageiros de 1.ª, 2...mediaria e 3.ª classes.

...preços da 1.ª classe, 2.ª e intermediaria ...idos em escudos.

...mais esclarecimentos dirigir aos agentes no Norte ...al.

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

7470 Rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º

...oa, Madeira, S. Vicente e Praia (Cabo Verde)

...e — JOÃO SINHO — sahirá brevemente

...carga trata-se com 10272

Abel Martins Pinto

7691 Rua da Nova Alfandega, 75—Porto

...e, Anvers e Rotterdam

...o paquete brazileiro «AVARÉ»

...erado em Leixões em 22 do corrente.

...be carga e passageiros, trata-se com os agentes

102 HENRY BURNAY & C.ª

7485 Rua da Nova Alfandega, 22

...fragatas recebem carga no rio Douro, até

OYD BRAZILEIRO

...magnifico paquete "BENEVENTE" em 26 ...rrente, para Pernambuco, Bahia, Rio de Ja... Santos.

...ebendo carga com baldeação no Rio de ... para todos ... Henry Burnay & C.ª do Brazil.

7485 22, Rua da Nova Alfandega

...fragatas recebem carga desde 18 do cor...

Wall & C.º

Vapores a sahir

Parow Palin Glasgow	Arbeeco * * *	Esperado em 14 do corrente. Esperado em meiados de dezembro.

...mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes 9912

Wall & C.º

7489 Rua da Reboleira 47

Para ANVERS

...por belga «ARMENIER»

A sahir do rio Douro, em 18 ...rrente.

...Recarga a frete corrido para as differentes cidades da Belgica.

...ara carga trata-se com os agentes 10294

Henry Burnay & C.ª

7485 Rua da Nova Alfandega, 22

Bkett & Magalhães

Vapor a sahir

Parkin Pool Fellside		Carrega no rio Douro em 11 do corrente.

Para mais esclarecimentos dirigir-se a

Blackett & Magalhães

Telef. 8 Rua da Reboleira, 49, 1.º 10040

...pores Tayá para Liverpool

...be carga o vapor—San José—que deve ... no dia 12 do corrente

...agentes 10020

Pedro Sisa & C.ta

Rua ...

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

(Linha Bordeus--Brazil--Rio da Prata

Garonna — Em 9 de dezembro — Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes intermediaria e 3.ª classe.

Preço da 3.ª classe esc. 123$00

(Impostos comprehendidos)

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 982

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONE | Para carga, 1520 | Para passageiros, 215

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

(Linha Havre—Brazil)

Ango — Em 18 de dezembro — Para Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes

Preço em 3.ª classe esc. 123$00

(Impostos comprehendidos)

(Linha Havre—Brazil—Rio da Prata)

Fort de Vaux — Em 27 de dezembro — Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

(Linha Anvers—Brazil)

Fort de Troyon — Cerca do fim do mez — Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Linha Bordeus—Brazil—Rio da Prata

Anrigny — Em 30 de dezembro — Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço da 3.ª classe esc. 128$00

(Impostos comprehendidos)

10252

Linha Havre—Brazil

Bougainville — Em 6 de janeiro — Para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 143$00

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
Rua da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1-2	TELEPHONE, 1.711

Affreteurs Réunis

Linha regular de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

Já está á carga no rio Douro.

O Vapor «DIANE»

Esperado em 20 de dezembro.

Roga-se aos snrs. carregadores de marcarem praça immediatamente.

Trata-se com o agente 10052

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONE—*Para carga, 1520*

Marques, Pinto & Basto L.da

Navios a sahir

Para o Pará	Manoel Pedro I.º	Recebe ainda alguma carga, e sahe em 12 do corrente.

Para mais esclarecimentos dirigir-se a 10253

Marques Pinto & Basto, Limitada

Telephone, 2070 121, Rua Candido Reis, 131—Porto

Vapor Laura

Esperado a todo o momento, recebe carga para **Lisboa.**

Para mais esclarecimentos com 10098

A. J. Gonçalves de Moraes, Limitada

Telephone, 1830 Rua da Nova Alfandega, 18

NORWEGIAN STEAMSHIP LINE STANDARD

Para HUELVA

O vapor norueguez "STANDARD,,

Esperado hoje para sahir depois da indispensavel demora.

Provinem-se os snrs. recebedores da carga por este vapor para este porto, de que teem de a mandar buscar a bordo devendo munirem se de ordens para a sua entrega. Não estando as barcaças á borda na occasião da descarga, as mercadorias seguirão para a alfandega de conta e risco dos recebedores.

10043 *OS AGENTES,*

J. T. Pinto Vasconcellos, L.da

LISBOA	PORTO
32, Caes do Sodré, 2.º	82, R. da S. Jardim, 2
Telephone n.º 5141-C.	Telephone